

RPPN INHOTIM

HORIZONTES LTDA

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

Lucas Sigefredo

Arthur Castro

Juliano Borin

Filipe Framil

Bianca Silva

Nayara Mota

Sabrina Carmo

Eu, Bernardo de Mello Paz, proprietário da “RPPN Inhotim”, declaro estar ciente das informações contidas no plano de manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.

Bernardo de Mello Paz

RPPN INHOTIM

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO				
Nome da RPPN	RPPN Inhotim			
Proprietário/representante e legal	Bernardo de Mello Paz			
Nome do imóvel	Fazenda Bocaina; Fazenda do Morro Bocaina; Olhos D'água; Sítio Olaria; Fazenda Olhos D'água; Sítio Inhotim; RPPN Inhotim (Mat. 27.470, antiga 247).			
Portaria de criação	Portaria nº 85, de 28 de julho de 2014			
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Brumadinho	UF	MG	
Área da propriedade (ha)	MATRÍCULA	PROPRIEDADE	ÁREA hectares	ÁREA - RPPN hectares
	27.470	RPPN Inhotim	36,26	35,09
	1.427	Fazenda Bocaina	116,97	93,62
	14.690	Fazenda do Morro Bocaina	43,95	35,92
	22.763	Olhos D'água	67,85	42,44
	16.787	Sítio Olaria	6,0	6,00
	4.763	Fazenda Olhos D'água	33,27	33,27
	18.660	Sítio Inhotim	3,02	3,02
	Obs: A matrícula 297 foi desmembrada, e a matrícula correspondente à RPPN Inhotim ficou sendo a 27.470. A área e o limite da RPPN Inhotim correspondente a esta matrícula permaneceu a mesma de antes.			
Endereço completo para correspondência	Rua B, nº 20, Bairro Fazenda Inhotim, Brumadinho/MG			
Telefone	(31) 3194-7300 / 3571-9700	Celular		
Site/Blog	inhotim.org.br	E-mail	info@inhotim.org.br	
Ponto de localização (coordenada geográfica)	UTM 579.890 W 7.775.000 S / Datum SIRGAS 2000 zona 23S			
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica			
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implantada(s) na RPPN:				
(X) Proteção/Conservação	(X) Educação Ambiental	(X) Pesquisa Científica	(X) Visitação	
(X) Recuperação de Áreas	() Outros: _____			

RPPN INHOTIM

Para maior entendimento sobre o surgimento e objetivos da RPPN Inhotim, antes, faz-se necessário compreender o Instituto Inhotim, seus ideais e responsabilidades. O Instituto Inhotim começou a ser idealizado pelo empresário mineiro Bernardo de Mello Paz a partir de meados da década de 1980. A propriedade privada se transformou com o tempo, tornando-se um lugar singular, com um dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo e uma coleção botânica que reúne espécies de todos os continentes.

O Instituto é hoje um enorme museu a céu aberto, consolidando-se também como jardim botânico de grande importância para a conservação da flora junto às demais instituições pertencentes à Rede Brasileira de Jardins Botânicos. Os acervos são mobilizados para o desenvolvimento de atividades educativas e sociais para públicos de faixas etárias distintas. O Inhotim, uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), tem construído ainda diversas áreas de interlocução com a comunidade de seu entorno. Com atuação multidisciplinar, o Inhotim se solidifica, a cada dia, como um agente propulsor do desenvolvimento humano sustentável.

É nesse cenário que surge a RPPN Inhotim, cuja face pode ser observada de dentro do Instituto, formando uma espécie de moldura para seus belos jardins. A proximidade dos terrenos harmoniza uma paisagem única, capaz de propiciar, por si só, reflexões acerca da conservação ambiental. A figura 1 a seguir ilustra a composição do Inhotim com a RPPN.



Figura 1 - RPPN Inhotim ao fundo do Instituto Inhotim. Fonte: Acervo fotográfico do Instituto Inhotim.

RPPN INHOTIM

Diante do exposto faz-se fundamental mencionar que todas as atividades promovidas na RPPN Inhotim serão de responsabilidade da OSCIP que proporcionará ao público visitante uma experiência íntima com a natureza por meio da sensibilização para a conservação ambiental, além da análise, seleção e acompanhamento de ações e pesquisas científicas necessárias para o monitoramento da Unidade de Conservação, hoje já requeridas por diversos pesquisadores, alunos e professores de Universidades.

Todas as pesquisas que vierem a ser desenvolvidas na RPPN Inhotim deverão, necessariamente, passar pelo processo de aprovação da COEPI - Comissão de Ética em Pesquisa do Instituto Inhotim e, quando for necessário também pelo SISBio - Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade.

1.2. ACESSO

A RPPN Inhotim é formada por sete propriedades distintas e não possui uma única área contígua, sendo composta por três diferentes porções de área. No entanto, o acesso às diferentes áreas que compõem a RPPN Inhotim ocorre pelas dependências do Instituto Inhotim, localizado na Rua B, n° 20 no bairro Fazenda Inhotim, município de Brumadinho.

Desta forma, para melhor compreensão e visualização do acesso à RPPN Inhotim estão expostos abaixo três mapas distintos, contendo, a composição dos territórios da RPPN Inhotim, o acesso ao Instituto Inhotim, e outro contendo os acessos internos para as três diferentes áreas da RPPN Inhotim.

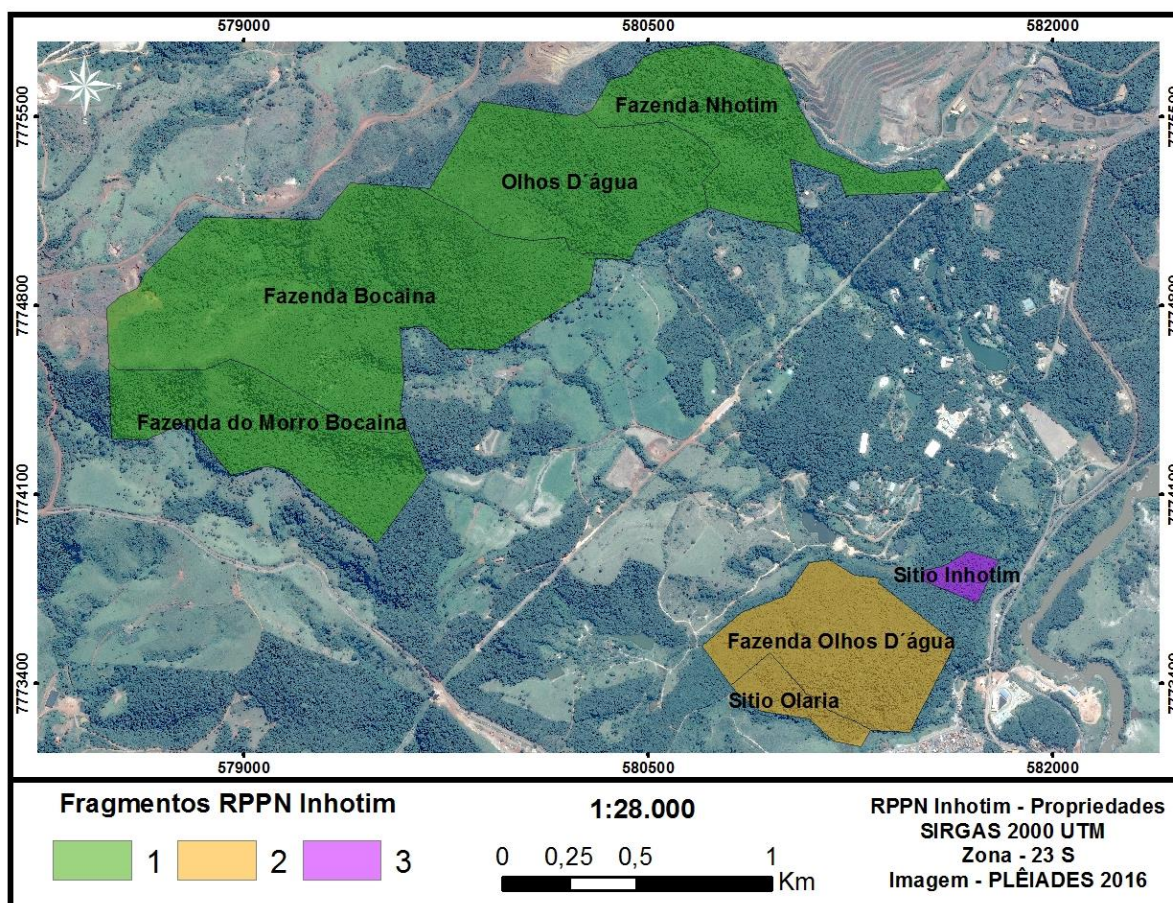


Figura 2 - RPPN Inhotim.

RPPN INHOTIM

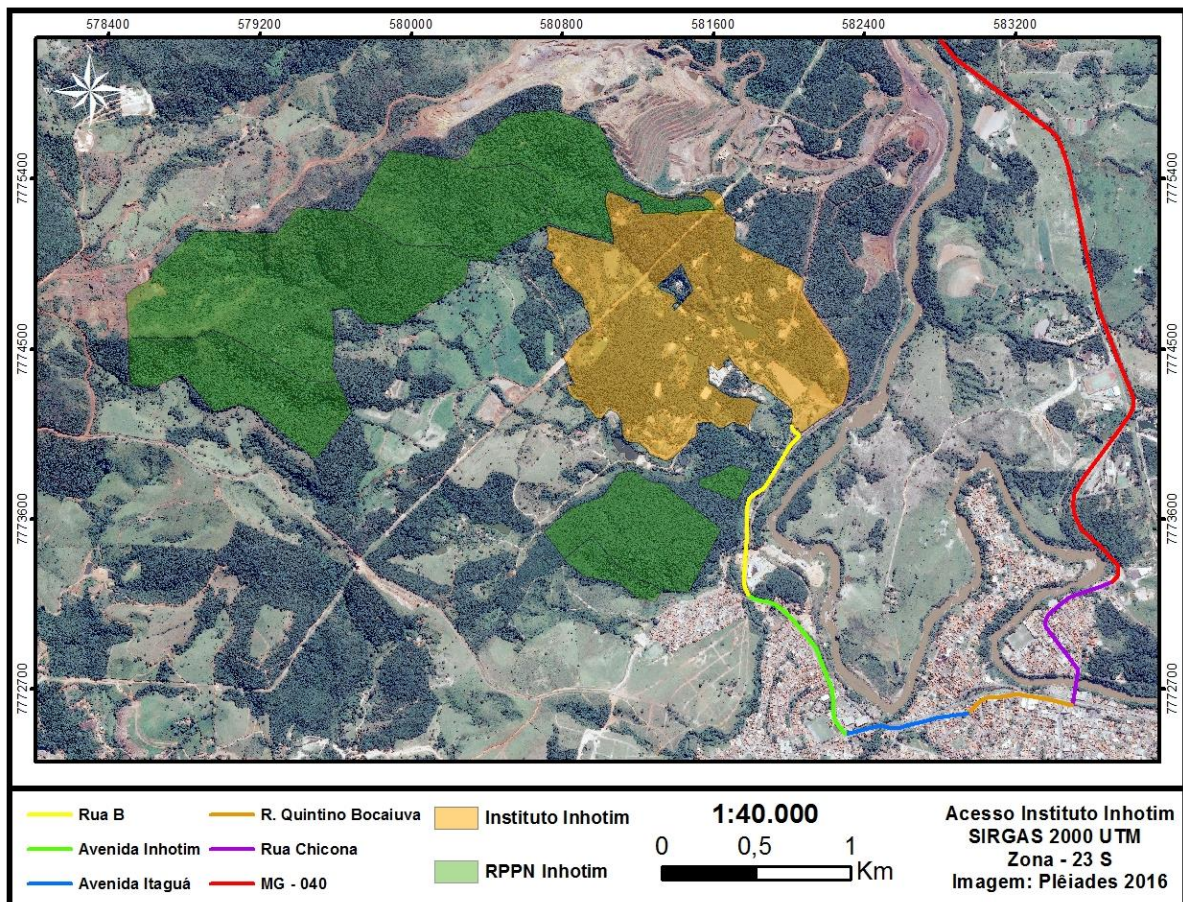


Figura 3- Acesso ao Instituto Inhotim.

O acesso para o Instituto Inhotim pode ser feito partindo-se de Belo Horizonte pela BR 381 por cerca de 30 km sentido São Joaquim de Bicas até o trevo de acesso a MG-155 de onde se percorre cerca de 7 km sentido Mário Campos até a Av. Governador Magalhães Pinto (MG- 040), a partir daí, são 12 km sentido Brumadinho até a Rua Quintino Bocaiuva de onde percorre 600 metros até a Av. Itaguá, daí, segue-se por cerca de 1 km até a Av. Inhotim (Estrada p/ Souza Noschese), de onde se percorre cerca de 3 km até a portaria do Instituto Inhotim.

RPPN INHOTIM

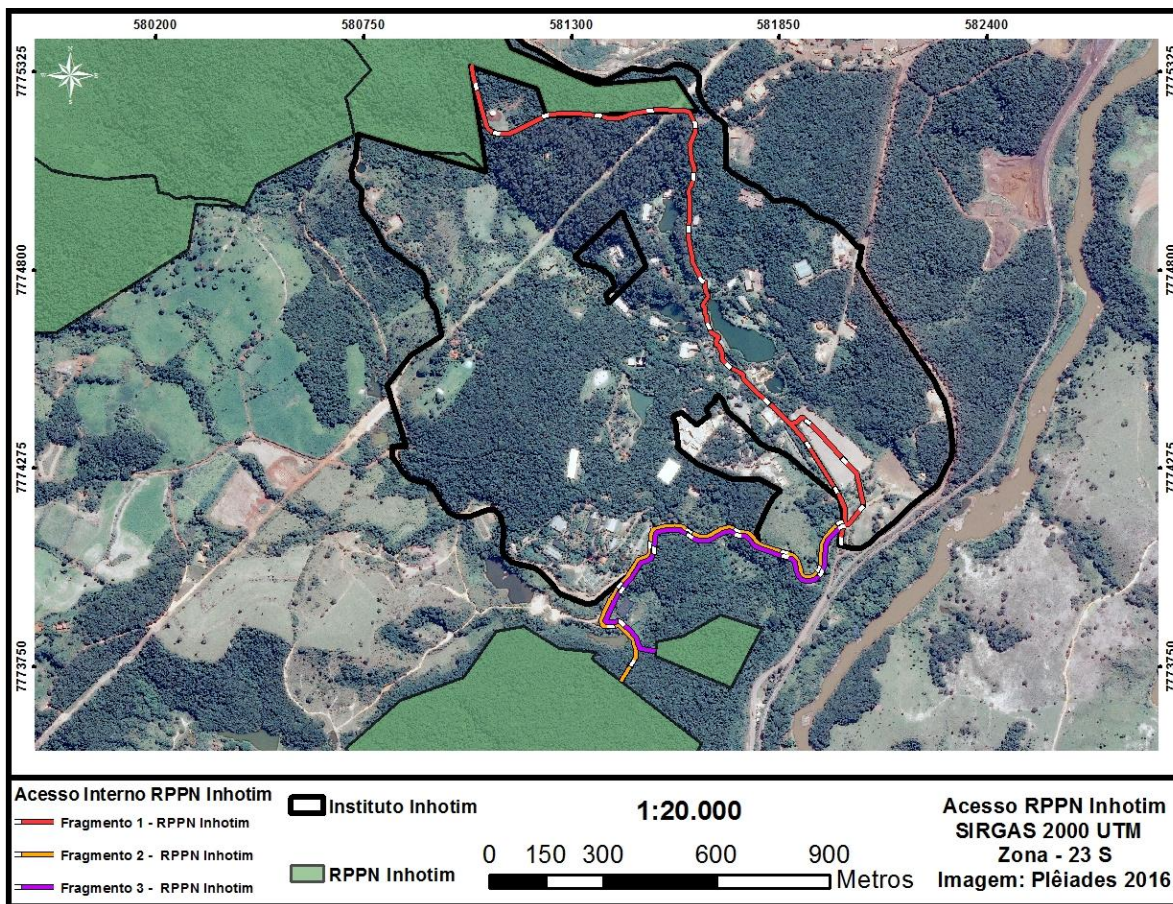


Figura 4 - Acesso RPPN Inhotim.

Dentro do Instituto Inhotim, o acesso para a RPPN Inhotim pode ser feito através de acessos internos, conforme a figura 4 acima.

1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

As Unidades de Conservação têm seus critérios e normas estabelecidos pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Instituído pela Lei Nº 9.985, de 18 de julho de 2000, o SNUC define em seu artigo 7º que as Unidades de Conservação dividem-se em dois grupos com características distintas, sendo:

I - Unidades de Proteção Integral: são aquelas cujo objetivo básico é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto de seus recursos naturais;

II - Unidades de Uso Sustentável: são aquelas cujo objetivo é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela de seus recursos naturais.

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma categoria obrigatoriamente constituída por área privada, gravada com perpetuidade, com objetivo de conservar a diversidade biológica. Compõe o grupo das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, porém os critérios estabelecidos para seu

manejo são muito similares aos critérios de Unidades de Proteção Integral, ficando permitidas nesse tipo de Unidade apenas atividades de pesquisa científica e a visitação turística, recreativa e educacional.

Com o objetivo de conservar um remanescente florestal cercado por mineradoras ativas na região do município de Brumadinho, foi criada a RPPN Inhotim. Além de manter a diversidade natural, conectada ao Jardim Botânico Inhotim¹, a criação da RPPN também visou oportunizar aos visitantes do Instituto um contato mais íntimo com a natureza, instrumentalizado pelo ecoturismo e educação ambiental.

A RPPN Inhotim foi instituída pelo Instituto Chico Mendes de Conservação por meio de publicação no Diário Oficial da União, Portaria N° 41, de 5 de maio de 2010. No ato de sua criação, a RPPN Inhotim era composta por uma área de 145,37 ha (cento e quarente e cinco hectares, trinta e sete ares), localizada no município de Brumadinho, Estado de Minas Gerais, de propriedade da empresa Horizontes Ltda.

Já em 28 de julho de 2014, revoga-se a Portaria N° 41, por meio da Portaria N° 85, que define a criação da RPPN Inhotim, agora com 249,36 ha (duzentos e quarenta e nove hectares, trinta e seis ares). A RPPN Inhotim mantém sua administração sob responsabilidade da empresa Horizontes Ltda.

Importante ressaltar que a RPPN Inhotim está inserida em outra Unidade de Conservação, denominada Área de Proteção Ambiental - APA Paz Municipal de Inhotim. A APA Paz foi criada por meio da Lei Municipal N° 1.385, de 02 de outubro de 2003, em seu artigo 2°. O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - CODEMA Brumadinho é designado como Conselho Gestor da APA Paz, tendo como órgão executor de sua política, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Brumadinho.

¹ Criado em 2011, o Jardim Botânico Inhotim possui uma coleção que abrange aproximadamente 4.800 espécies distribuídas em um grande número de famílias botânicas. São representantes de cerca de 70% das ordens botânicas e mais de 28% de todas as famílias botânicas conhecidas no mundo todo. Os destaques são as famílias Arecaceae (palmeiras), cuja coleção conta com cerca de 1.400 espécies/formas/híbridos (sendo considerada a maior coleção mundial deste grupo de plantas) e Araceae (imbés, antúrios e copos-de-leite), com cerca de 500 espécies.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN INHOTIM

2.1. VEGETAÇÃO

A RPPN Inhotim está inserida, no âmbito estadual na bacia hidrográfica do Rio Paraopeba (SF3), afluente do Rio São Francisco (IGAM, 2010), e no bioma Mata Atlântica (IBGE, 2005), entre as coordenadas UTM/Datum SIRGAS 2000 Zona 23S - E: 578.223,00/N: 7.774.631,00, E: 581.070,000/N: 7772837,00, E: 580.811,00/N: 7775927,00, E: 582.435,00/N: 7774451,00.

Em um contexto geral, a vegetação nativa da RPPN Inhotim é classificada fitoecologicamente como Floresta Estacional Semidecidual Montana (IBGE, 2012), em estágio de regeneração intermediário a avançado, possuindo uma pequena área em estágio inicial de regeneração da vegetação (Resolução CONAMA nº 392, de 25 de junho de 2007). A caracterização apresentada a seguir se baseia no diagnóstico de vegetação da RPPN realizado em 2015, através do levantamento florístico e fitossociológico realizado por Menini-Neto e Furtado e registrado no Relatório Técnico Final produzido pela Flora Original.

O fragmento florestal apresentou estratificação incipiente com formação de dossel e sub-bosque. A média de altura atingiu 7,43 m, sendo que a maioria dos indivíduos se encontra na faixa de 4 a 7 m de altura, com destaque para a classe 5-6 m, onde foi encontrada a maior abundância de indivíduos. Apenas um indivíduo de *Lonchocarpus cultratus* atingiu a classe máxima de altura (20 m). Um indivíduo de *Dalbergia villosa* e um de *Ocotea corymbosa* atingiram 18 m de altura. As árvores com alturas entre >16 e 17 m foram representadas por sete indivíduos e sete espécies. O diâmetro do caule (DAP) dos indivíduos apresentou média igual a 11,13 cm. Pode-se observar que a classe que possuiu a maior abundância de indivíduos foi a de 5-10 cm de diâmetro e que abundância de indivíduos diminuiu com o aumento da classe diamétrica. As espécies lenhosas de maior DAP (entre 40 a 150 cm) são *Aniba* sp., *Nectandra oppositifolia* e *Persea major* (Lauraceae), *Cariniana estrellensis* (Lecythidaceae), *Copaifera langsdorffii*, *Lonchocarpus cultratus* e *Tachigali rugosa* (Fabaceae).

No sub-bosque da floresta destacam-se *Adiantum subcordatum* (Pteridaceae), *Justicia riparia* (Acanthaceae), *Asemeia monninooides* (Polygalaceae), *Brunfelsia brasiliensis* (Solanaceae), *Cissampelos pareira* (Menispermaceae), *Cuphea* cf. *carthagenoides* (Lythraceae) e *Pombalia atropurpurea* (Violaceae). As lianas pertencentes às famílias Apocynaceae, Aristolochiaceae, Asparagaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Boraginaceae, Convolvulaceae, Dilleniaceae, Malpighiaceae, Passifloraceae, Rubiaceae, Sapindaceae e Trigonaceae, foram encontradas, em sua maioria, associadas à clareira e à borda de mata. A alta porcentagem de lianas (20% do total de espécies não arbóreas registradas) provavelmente se deve ao acentuado efeito de borda sobre o fragmento (Laurance 2000), em virtude das amplas trilhas existentes, bem como pela sua forma alongada, resultando em uma extensa área de borda em relação à sua área total (Ricklefs 2010). O impacto advindo do efeito de borda também pode refletir no baixo número de espécies de epífitas vasculares (apenas 9% do total), assim como na reduzida abundância observada na área, havendo forte concentração na família Polypodiaceae, seguida de Aspleniaceae, Bromeliaceae, Cactaceae e Orchidaceae. A serapilheira é presente e com bom grau de decomposição suprimindo bem sua função como aporte de nutrientes para a vegetação.

Nas áreas de interflúvio da RPPN (em maiores níveis altimétricos, de 1.000 a 1.100m), a vegetação de fisionomia florestal pode ser classificada como de Tensão Ecológica, na forma de ecótono (IBGE, 2012). Tal classificação é comprovada pela presença das espécies do gênero *Eremanthus* (Scolforo 2004), indicadoras de vegetação savânica, interpenetrando com as espécies típicas do domínio atlântico (Oliveira-Filho, 2006). A oeste e norte da RPPN foram encontradas espécies arbustivas e indivíduos arbóreos de menor porte, típicas de Cerrado *sensu stricto* e/ou campo ferruginoso (Lista de Espécies da Flora do Brasil 2016), como, *Byrsonima variabilis* (Malpighiaceae), *Cinnamomum quadrangulum* e *Ocotea tristis* (Lauraceae), *Dasyphyllum sprengelianum* (Asteraceae), *Dictyoloma vandellianum* (Rutaceae), *Ditassa mucronata* (Apocynaceae), *Epidendrum martianum* (Orchidaceae), *Jacaranda caroba* (Bignoniaceae), *Lippia corymbosa* e *Stachytarpheta glabra* (Verbenaceae), *Myrcia* cf. *multiflora* (Myrtaceae), *Senna reniformis* (Fabaceae), *Serjania lethalis* (Sapindaceae) e *Tibouchina heteromalla* (Melastomataceae).

Ainda na parte oeste e norte da RPPN, o impacto causado pela mineração conduziu uma alteração considerável em alguns trechos, abrindo espaço para a colonização de várias espécies ruderais, como *Ageratum conyzoides*, *Ambrosia polystachya* e *Conyza bonariensis* (Asteraceae), *Oxypetalum appendiculatum* (Apocynaceae), *Polygala paniculata* (Polygalaceae), *Pyrostegia venusta* (Bignoniaceae), *Solanum americanum* (Solanaceae), *Lantana fucata* e *Stachytarpheta cayennensis* (Verbenaceae), *Vigna peduncularis* (Fabaceae), *Waltheria indica* e *Wissadula contracta* (Malvaceae). Além disso, a presença de antigas pastagens permitiu o estabelecimento de *Melinis minutiflora* Beauv em algumas áreas. *Melinis minutiflora* é uma gramínea africana particularmente invasora e agressiva que compete com a flora nativa, principalmente com a flora do Cerrado (Hoffmannm & Haridasan, 2008).

Em uma porção menor, encontra-se uma área degradada, remanescente de exploração mineral. Entretanto, nas bordas e nos locais onde se observa acúmulo de água e matéria orgânica durante o período chuvoso, observa-se a presença de espécies de porte herbáceo, como gramíneas e espécies da família Asteraceae, e de porte arbustivo como *Stachytarpheta glabra* (verbenaceae) e *Dictyoloma vandelianum* (Rutaceae), *Tibouchina heteromalla* (Melastomataceae).

2.1.1 - Formação e estágio sucessional

Formação	Estágios Sucessionais				
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
Inicial		Intermediário	Avançado		
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
(X) Mata Atlântica	()	()	(X)	(X)	()
(X) Cerrado	()	()	(X)	(X)	(X)
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()
Observação:					

2.1.2 - Especificidades

Especificidades	Principais Características
() Mata Ciliar ou de Galeria	
() Mata Nebular	
() Mata de Encosta	
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
(X) Espécies Exóticas	<i>Melinis minutiflora</i> é uma gramínea de origem africana, perene, C4, reproduz-se tanto por semente como vegetativamente e foi introduzida em muitos países tropicais como forrageira, podendo ser considerada atualmente como uma espécie naturalizada (Martins <i>et al.</i> 2004).
(X) Espécies Invasoras	<i>Melinis minutiflora</i> , conhecida como capim gordura, que invade áreas degradadas da região do Cerrado em detrimento das espécies nativas (Martins <i>et al.</i> 2004).
() Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
(X) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	<p>A área a oeste da RPPN, sobretudo próximo à transição com mineração, abriga algumas espécies que merecem destaque em virtude de sua distribuição geográfica restrita e/ou <i>status</i> de ameaça de extinção:</p> <p><i>Ditassa mucronata</i> (Apocynaceae): endêmica de campos rupestres nos domínios da Floresta Atlântica e Cerrado, registrada nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (Koch <i>et al.</i> 2016).</p> <p><i>Barbacenia tomentosa</i> (Velloziaceae): endêmica da vegetação sobre afloramentos rochosos nos domínios da Floresta Atlântica e Cerrado, registrada nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo (Mello-Silva 2015).</p> <p><i>Begonia alchemilloides</i> (Begoniaceae): planta saxícola de pequeno porte que possui distribuição restrita aos estados de Goiás e Minas Gerais (Jacques 2015), sendo relativamente comum neste último (Feliciano 2009).</p> <p><i>Lippia corymbosa</i> e <i>Stachytarpheta glabra</i> (Verbenaceae): ocorrem apenas na Cadeia do Espinhaço (Salimena 2012).</p>

RPPN INHOTIM

	<p><i>Cinnamomum quadrangulum</i> (Lauraceae): endêmica de Minas Gerais (Lista de Espécies da Flora do Brasil 2016), mais especificamente da região do Quadrilátero Ferrífero (Jacobi & Carmo 2012) e citada no Livro Vermelho da Flora do Brasil, na categoria Vulnerável, com ocorrência protegida apenas em uma unidade de conservação de proteção integral, o Parque Estadual da Serra do Rola Moça (Quinet <i>et al.</i> 2013).</p> <p>No sub-bosque da floresta destaca-se:</p> <p><i>Justicia minensis</i> (Acanthaceae), um arbusto endêmico da floresta ombrófila da Mata Atlântica com ocorrência registrada apenas em Minas Gerais e Rio de Janeiro.</p> <p>Dentre as espécies amostradas no fragmento florestal, duas estão citadas na Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora do Estado de Minas Gerais (COPAM 367/08): <i>Dalbergia nigra</i> e <i>Melanoxylon brauna</i> categorizadas como vulneráveis (VU), devido à destruição dos habitats, isolamento e consequente declínio das populações; sendo as duas últimas citadas na Lista Oficial do Ibama, reconhecida pela Portaria MMA nº 443 de 2014, assim como <i>Cedrela fissilis</i> e <i>Zeyheria tuberculosa</i>, em virtude de fatores como fragmentação de sub populações e de habitats, exploração madeireira e/ou econômica.</p>
(X) Outros	<p>Presença de espécies ruderais que se estabeleceram rapidamente em decorrência de perturbação no ambiente, como as citadas no texto acima.</p>
Observação:	

2.1.3 - Flora

Principais características e Importância
<p>O levantamento fitossociológico do componente arbóreo da RPPN realizado em 2015 registrou 211 espécies, sendo 8 indeterminadas, em uma área de 36 parcelas com dimensões de 20m x 20m (400 m²), totalizando uma amostra de 1,44 hectares. As espécies estão distribuídas em 55 famílias botânicas e 122 gêneros. As famílias Fabaceae e Myrtaceae são as famílias mais representativas (33 e 28, respectivamente), seguidas de Lauraceae com 16 espécies. Resultado este, que corrobora com outros estudos em florestas semidecíduais da região sudeste e ressaltam a riqueza destas famílias (Leitão Filho 1992; Oliveira Filho & Fontes 2000; Spósito & Stehmann, 2015). As espécies com o maior valor de importância foram <i>Siphoneugena densiflora</i>, com 251 indivíduos, seguida de <i>Copaifera langsdorffii</i>, <i>Machaerium villosum</i>, <i>Myrcia splendens</i> e <i>Cariniana estrellensis</i>. O índice de diversidade de Shannon foi de 4.337 nats/ind. e o valor da equabilidade de Pielou foi de 0,8241, indicando maior similaridade na distribuição das espécies no ambiente.</p> <p>Os estratos herbáceos, arbustivos e lianescentes, compreenderam 201 espécies. As angiospermas apresentaram 181 spp., distribuídas em 47 famílias identificadas e 4 indeterminadas. As samambaias e licófitas foram representadas por 20 spp., distribuídas em seis famílias. Polypodiaceae foi a mais rica entre as samambaias, com nove espécies. Entre as angiospermas, Fabaceae apresentou 15 espécies, seguida por Asteraceae (13 spp.), Melastomataceae e Rubiaceae (12 spp. cada), Malvaceae e Solanaceae (9 spp. cada), Orchidaceae e Verbenaceae (7 spp. cada), representando 41% do total de espécies. Quinze famílias foram representadas por apenas uma espécie cada. A maioria das espécies coletadas foi representada por plantas arbustivas (103 spp.), seguido por lianas (40 spp.), ervas terrícolas (35 spp.), ervas epífitas (18 spp.) e ervas saxícolas (apenas cinco espécies).</p> <p>Em 2019, foi realizado um novo levantamento fitossociológico em áreas distintas da RPPN Inhotim. 178 espécies, entre arbóreas, arbustivas e herbáceas, foram registradas. Com a inclusão desse levantamento</p>

RPPN INHOTIM

obtemos uma lista de espécies vegetais da RPPN Inhotim mais completa, que compreende 451 espécies de angiospermas e 16 espécies de licófitas e samambaias.

2.1.4 - Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo.



Figura 5 - Visão geral da área do Inhotim e ao fundo o fragmento florestal da RPPN.
Foto: Antônio Vieira



Figura 6 - Perfil horizontal da borda da mata. Foto: Antônio Vieira



Figura 7 - Vegetação encontrada na área de transição entre a Floresta Estacional Semidecidual e o Cerrado. Foto: Equipe técnica.



Figura 8 - Vegetação encontrada na área de transição entre a Floresta Estacional Semidecidual e o Cerrado. Foto: Luiz Menini

2.2. FAUNA

Principais características e Importância

A fauna silvestre da região onde a RPPN Inhotim está inserida se destaca pela diversidade de espécies, característica de ecótonos, que são áreas de transição ambiental, resultantes do contato entre biomas fronteiriços.

Na região é comum a ocorrência de espécies como: onça-parda, jaguatirica, cachorro-do-mato, lobo-guará, raposa, macaco-prego, mico-estrela, tucano, lagarto-tiú, ouriço-caixeiro, tatu-bola, rabo-mole (espécie de galinha), chicote e merim, esquilo, coelho, quati, capivara, paca, jacu, pomba-trocal, gavião pombo e carcará, martim-pescador e mergulhão, cobra-coral e falsa-coral, cascavel, urutu cruzeiro, jararaca, entre outras.

Por meio de parcerias com universidades e pesquisadores, o Instituto Inhotim realiza estudos para identificação dos diversos grupos da fauna que ocorrem na área do Instituto e RPPN Inhotim desde 2008, subsidiando ações de conservação e de educação ambiental nas áreas. Entre os diversos estudos já realizados da fauna de vertebrados nativos, foram identificadas: 207 espécies de aves, distribuídas em 45 famílias; 53 espécies de mamíferos, distribuídos em 20 famílias; 31 espécies de anfíbios, distribuídos em 9 famílias; e, 33 espécies de répteis, distribuídos em 13 famílias. A tabela 2.2.2 discrimina as espécies levantadas, com seus nomes científicos e populares, conforme suas respectivas famílias para cada um dos grupos de vertebrados (aves, mamíferos, anfíbios e répteis).

As listas das espécies identificadas nos estudos constam no ANEXO II.

No ano de 2017 foi realizado um novo estudo da Avifauna dentro da RPPN. O levantamento foi realizado por meio da observação de integrantes da equipe técnica através do método quantitativo pelo modelo de ponto fixo onde o observador permanece parado por um período predeterminado, anotando todas as aves registradas por observação ou vocalização. Por ser um método menos seletivo, é indicado para estudos envolvendo toda a comunidade. Uma vez que o observador fica imóvel e em silêncio, a

RPPN INHOTIM

identificação de espécies pouco conspícuas ou ariscas é mais fácil (Cullen Jr, 2009).

O estudo realizado entre os meses de janeiro a setembro de 2017 gerou uma lista de 50 espécies avistadas na RPPN também informada no ANEXO II. As figuras que seguem representam alguns dos registros realizados durante as campanhas de campo.



Figura 9 - Registro fotográfico de avifauna da RPPN Inhotim. Foto: Equipe técnica

RPPN INHOTIM



Figura 10 - Registro fotográfico de avifauna da RPPN Inhotim. Foto: Equipe técnica



Figura 11 - Registro fotográfico de avifauna da RPPN Inhotim. Foto: Equipe técnica



Figura 12 - Registro fotográfico de avifauna da RPPN Inhotim. Foto: Equipe técnica



Figura 13 - Registro fotográfico de avifauna da RPPN Inhotim. Foto: Equipe técnica

Durante o período de estudo de aves realizado pela equipe técnica também foi feito o uso de uma câmera TRAP por um período não maior que 30 dias. Em dois dos dias de uso, o equipamento capturou a imagem de uma espécie de felino identificada como onça-parda (Figuras 14 e 15).



Figura 14 - Fonte: Câmera Trap.

2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
() Planaltos	
() Montanhas	
() Depressões	
() Planícies	
(x) Outros	<p>Fragmento 1 - Relevo predominantemente Ondulado à Forte Ondulado (declividades entre 08° e 45°) com altitude variando entre 784 m e 1160 m. O fragmento possui, também, pequenas áreas com declividade superior a 45° (Montanhoso). Está localizado no domínio geomorfológico denominado Crista Homoclinal da Serra do Curral. (CPRM)</p> <p>Fragmento 2 - Predominam neste fragmento, relevo Ondulado (declividades entre 08° e 20°), seguido de relevo Suave Ondulado (declividades entre 03° e 08°), possuindo pequenas áreas com declividades entre a 20 e 45°. A altitude varia entre 731 metros e 794 metros. Está localizado no domínio geomorfológico denominado Morros e de Serras Baixas (CPRM)</p> <p>Fragmento 3 - Predomina neste fragmento relevo Plano e Suave Ondulado (declividades entre 0° e 08°) seguido de relevo Ondulado (declividades entre 08° a 20°). O fragmento possui pequenas áreas com relevo montanhoso (declividade entre 20° e 45°). As altitudes variam entre 734 metros e 766 metros.</p>
Observação: Classificação do relevo segundo EMBRAPA, 1979.	

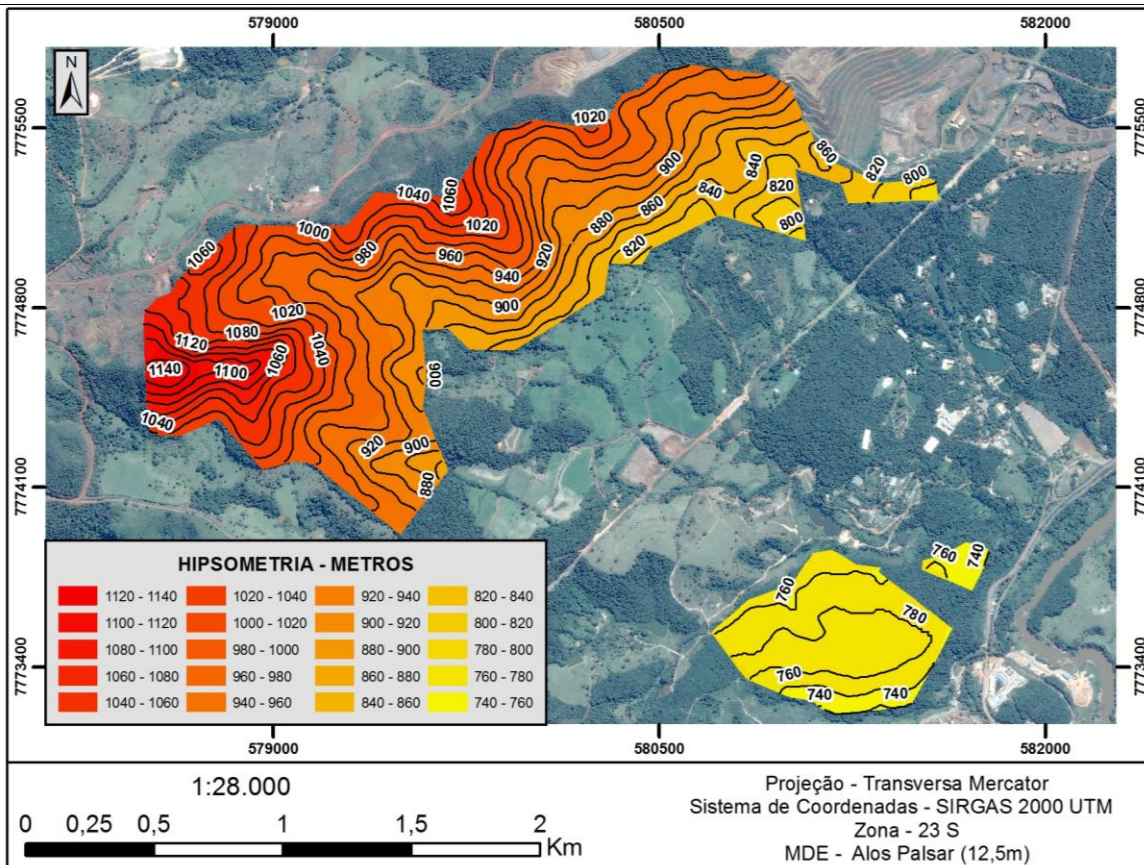


Figura 15- Hipsometria RPPN Inhotim

RPPN INHOTIM

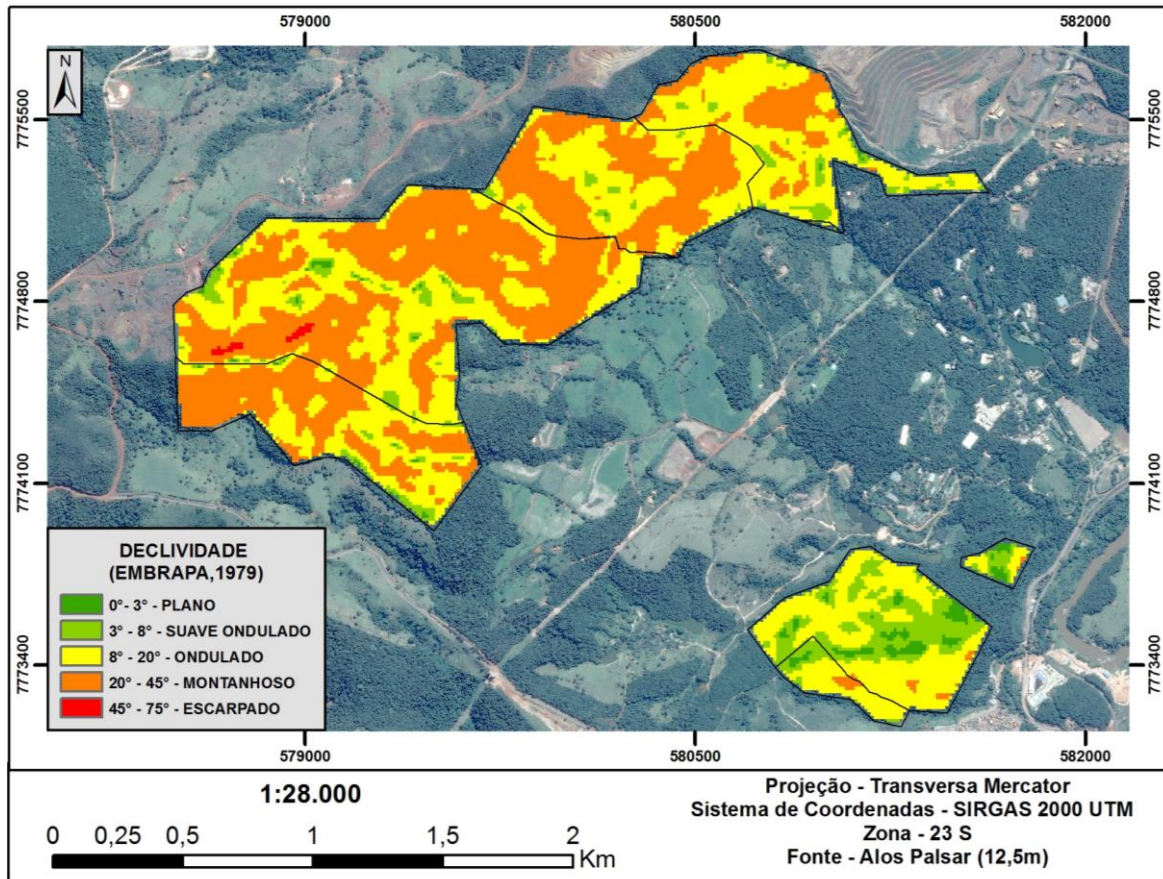


Figura 16 - Mapa de declividade RPPN Inhotim

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Cavidade	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio\córrego		A RPPN Inhotim possui corpos d'água de pequeno porte, oriundos das nascentes existentes na Unidade de Conservação.
<input type="checkbox"/> Riacho\Igarapé		
<input checked="" type="checkbox"/> Nascentes\ Olho D'Água		A RPPN Inhotim possui 09 nascentes

RPPN INHOTIM

		no total. Sendo oito delas no fragmento 01 e uma nascente no fragmento 02. As nascentes estão localizadas em locais de difícil acesso, não havendo, portanto, informações mais detalhadas acerca das mesmas.
<input type="checkbox"/> Lago		
<input type="checkbox"/> Lagoa natural		
<input type="checkbox"/> Lagoa artificial		
<input type="checkbox"/> Cachoeira		
<input type="checkbox"/> Banhado		
<input type="checkbox"/> Açude		
<input type="checkbox"/> Represa		
<input type="checkbox"/> Bacia hidrográfica		
<input type="checkbox"/> Aquíferos subterrâneos		
<input type="checkbox"/> Outros		
Observação:		

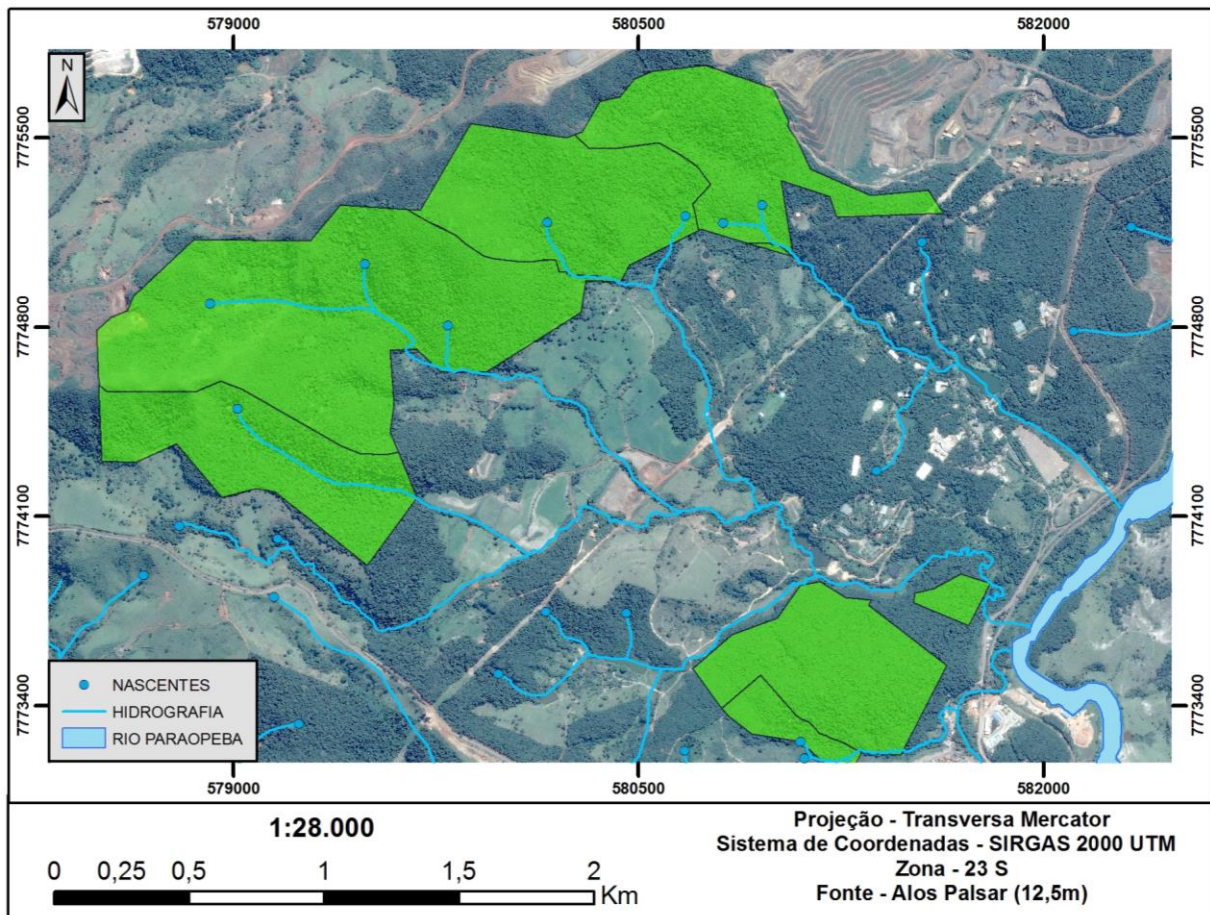


Figura 17 - Hidrografia RPPN

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Ruínas históricas			
<input type="checkbox"/> Muros históricos			
<input type="checkbox"/> Igreja			
<input type="checkbox"/> Cemitério			
<input type="checkbox"/> Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
<input type="checkbox"/> Inscrições rupestres			
<input type="checkbox"/> Abrigos sob rochas			
<input type="checkbox"/> Casas subterrâneas			
<input type="checkbox"/> Urnas de sepultamento			
<input type="checkbox"/> Sítios arqueológicos			
<input type="checkbox"/> Outros			
Observação: Enexistem aspectos culturais ou histórico na RPPN Inhotim.			

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	7,3 Km	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Dois aceiros próximos aos limites da RPPN contendo 3,1 Km, e trilhas e caminhos internos que funcionam como aceiros contendo 4,2 Km.
Alojamento para pesquisadores	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Alojamento para visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Área de acampamento	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Auditório	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Instalação sanitária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do proprietário	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Casa do caseiro	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

RPPN INHOTIM

Camping	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Centro de visitantes	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Cerca	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim	
Estrada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	3	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O fragmento 01 possui 1.123,65 metros de estrada, sendo 730,45 m revestida de paviés e 393,21 m de terra.
Guarita	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Mirante	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Museu	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Passarela suspensa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Ponte	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Portaria	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Restaurante	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sinalização interpretativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sede administrativa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Torre de observação	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	

RPPN INHOTIM

Trilhas	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	3	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	<p>O fragmento 1 possui uma trilha com aproximadamente 2.183,42 metros.</p> <p>O fragmento 2 possui uma trilha com aproximadamente 752,58 metros.</p> <p>O fragmento 3 possui uma trilha com aproximadamente 160,66 metros.</p>
Outros	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Pretende-se instalar corrimões na parte mais inclinada da trilha para fins de acessibilidade.
Não possui infraestrutura na RPPN	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
<p>Observação: A RPPN INHOTIM não conta com infraestrutura destinada a visitação. Toda infraestrutura necessária está instalada no território do Instituto Inhotim que faz divisa com a RPPN e será sua porta de entrada. Porém, está prevista a instalação, em áreas adjacentes e internas à RPPN, mirante, passarela suspensa e/ou torre de observação para apreciação da paisagem e observação de avifauna. Estão previstas também placas de sinalização e placas com informações educativas sobre a fauna e flora local.</p>				

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	54	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O Instituto Inhotim possui rádios comunicadores que serão utilizados para fazer a comunicação entre o interior da RPPN e o exterior (Instituto Inhotim).
Sistema telefônico	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	x	<input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	A RPPN Inhotim possui sinal de telefonia celular em diversos pontos.

RPPN INHOTIM

Rede de esgoto	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Na RPPN não haverá nenhuma estrutura que necessite de rede de esgoto, além disso o Instituto Inhotim conta com uma Estação de Tratamento própria.
Equipamento de primeiros socorros	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O kit será armazenado na recepção da RPPN (à ser construída). Além disso, o Instituto Inhotim dispõe de Ambulatório com kit de primeiros socorros e ambulância.
Equipamento de proteção (fiscalização)	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O Instituto Inhotim dispõe de um Plano de Prevenção e Controle de Incêndio que possui 07 reservatórios de água, dispostos estrategicamente para auxiliar o combate de incêndios eventuais na RPPN e entorno. O Instituto Inhotim possui Brigada de Incêndio, com 12 integrantes, a qual é treinada para combate a incêndio florestal e possui os seguintes equipamentos: 06 Bombas Costais Guarani 20 L 30 Abafadores borracha interiça. 10 abafadores borracha em tiras 05 Enxadas simples 03 Enxadao Equipamentos Auxiliares: Um tanque com canhão com capacidade de 4.000 L(O mesmo é

RPPN INHOTIM

				acoplado ao trator agrícola em situações de combate). Um caminhão pipa tanque com canhão de combate ao incêndio e mangueiras auxiliares (Capacidade 10.000L).
Equipamento para apoio a pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	Diversos	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O Instituto Inhotim possui equipamentos que podem auxiliar nos trabalhos de pesquisa como GPS, podão de altura, tesoura de poda, estação meteorológica, câmaras de germinação, microscópios, estufas, balança, banco de germoplasma, capela, entre outros.
Veículo Terrestre	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	Diversos	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O Instituto Inhotim possui veículos elétricos e à combustão, que podem auxiliar o transporte nas áreas onde possuem estradas, e motocicletas onde existem trilhas.
Veículo Aquático	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Veículo Aéreo	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Tirolesa	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Teleférico	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Outros	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Observações:				

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESEÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de animais na RPPN	<input checked="" type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input checked="" type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input checked="" type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input checked="" type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input checked="" type="checkbox"/> Áreas degradadas dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input checked="" type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
3	Acesso indevido de terceiros	<input checked="" type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Depósito de lixo no interior da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input checked="" type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input checked="" type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Rondas periódicas na RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input checked="" type="checkbox"/> Outros - Denúncia e B.O.
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input checked="" type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2	<input checked="" type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input checked="" type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input checked="" type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade

RPPN INHOTIM

		<p>anos, provocado pelo homem ou por causas naturais.</p> <p>() Nenhuma ocorrência</p> <p>() Outros</p>		<p>implantada</p> <p>() Outros</p>
5	<p>Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor</p>	<p>() Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente.</p> <p>() Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente.</p> <p>() Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.</p> <p>() Nenhuma presença ou ocorrência</p> <p>(x) Outros - existem algumas espécies com potencial invasor mas não apresentando riscos relevantes para o ambiente.</p>	<p>() Alta</p> <p>() Média</p> <p>(x) Baixa</p>	<p>() Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p>() Controle ou erradicação de Espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p>() Controle das superpopulações das espécies dominantes.</p> <p>() Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras</p> <p>(x) Nenhuma atividade implantada</p> <p>() Outros</p>
6	<p>Ameaça externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.</p>	<p>() Centrais Hidrelétricas</p> <p>() Rede de transmissão elétrica</p> <p>() Estradas no interior da RPPN</p> <p>(x) Estradas ou rodovias no entorno da RPPN</p> <p>() Gasoduto</p> <p>(x) Mineração/Garimpo</p> <p>() Lixo no entorno da RPPN</p> <p>() Poluição dos cursos d'água</p> <p>() Nenhuma ocorrência</p> <p>() Outros</p>	<p>(x) Alta</p> <p>() Média</p> <p>() Baixa</p>	<p>() Nenhuma atividade implantada</p> <p>(x) Outros - Ações de parceria com a Mineração que faz divisa com o terreno da RPPN, especialmente na Prevenção e Combate a Incêndios. Sinalização e vigilância na estrada.</p>
<p>Observações:</p>				

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. Pesquisa científica

RPPN INHOTIM

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
1	Criação de protótipo para sequestro de carbono por meio de recuperação de áreas degradadas e desenvolvimento comunitário.	Caracterização da vegetação da RPPN Inhotim através de levantamento florístico e fitossociológico, bem como coleta de sementes e produção de mudas, com a finalidade de conhecer, entender e verificar o potencial de regeneração das espécies nativa na recuperação de áreas degradadas.	() Sim (x) Não
2	Desenvolvimento de tecnologia de módulos de diversidade funcional e filogenética para recuperação de áreas mineradas no quadrilátero ferrífero.	Propor um estudo embasado em quatro grupos de plantas nativas de campos rupestres ferruginosos com funções estruturais diferentes nos módulos de recuperação.	() Sim (x) Não
3	Detecção de habitats de vegetação sobre minério de ferro por veículos aéreos não-tripulados	Identificar e delimitar habitats de comunidades de espécies herbáceas e arbóreas por meio de sensoriamento remoto infravermelho feito por VANTs, especialmente sobre afloramentos de itabirito e hematita, e analisar os padrões de diversidade taxonômica, funcional e filogenética dos habitats identificados pelas ferramentas VANT/infravermelho para determinar a precisão da classificação remota,	() Sim (x) Não
Observação: O projeto nº 1 foi realizado através de um convênio entre Instituto Inhotim e Fundo Nacional de Mudança do Clima (Fundo Clima/MMA), finalizado em dezembro de 2018.			

2.10.2. Educação Ambiental

A RPPN Inhotim não dispõe de um programa de educação ambiental próprio, pois o Instituto Inhotim já possui um setor consolidado chamado Educativo Inhotim, que é responsável pela construção de conhecimento a partir do acervo artístico, do acervo botânico, da RPPN e das histórias e memórias regionais e institucionais. Atualmente, não há atividades educativas sendo realizadas dentro da RPPN, mas no seu entorno. Por isso, o preenchimento da tabela a seguir se baseia na atuação do Educativo Inhotim, que desde 2006, realiza ações de arte educação e educação ambiental para públicos diversos.

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos
(x) Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	() Atividade realizada esporadicamente (x) Atividade realizada durante o ano inteiro	(x) Crianças (x) Jovens (x) Adultos (x) 3º Idade	(x) sim () não
(x) Palestras e reuniões sobre educação ambiental	(x) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	(x) Crianças (x) Jovens (x) Adultos (x) 3º Idade	(x) sim () não
(x) Oficinas e cursos sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente (x) Atividade realizada durante o ano inteiro	(x) Crianças (x) Jovens (x) Adultos (x) 3º Idade	(x) sim () não
(x) Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	(x) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	(x) Crianças (x) Jovens (x) Adultos (x) 3º Idade	(x) sim () não

RPPN INHOTIM

Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
<input type="checkbox"/> Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN			
<p>Observação: O Instituto Inhotim, enquanto jardim botânico, desenvolve ações consolidadas de educação ambiental em parcerias firmadas entre a equipe do Jardim Botânico Inhotim e do Educativo Inhotim. É por meio dessas parcerias espera-se desenvolver mais atividades educativas dentro da RPPN, para além do entorno dela.</p>			

2.10.3. Visitação

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
<input type="checkbox"/> Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Flutuação / Snorkeling	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Caminhada com pernoite	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Camping	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Mergulho	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		
<input type="checkbox"/> Ratfing / Tirolesa	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3º Idade		

RPPN INHOTIM

() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Visita a caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Escalada / Rapel	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Visita educativa / Escola	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		

RPPN INHOTIM

	inteiro			
() Observação de aves	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
() Acampamento	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
Outros	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3º Idade		
(x) Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				
Observação: A RPPN INHOTIM ainda não conta com visitas dentro do seu território, mas existe a intenção de que sejam realizadas trilhas temáticas com diferentes públicos e níveis de intensidade, mediadas por profissionais capacitados, tendo como potencial diversos temas, por exemplo, a diversidade de pássaros encontrados no local, além de aspectos históricos e culturais da região onde se encontra a RPPN.				

2.10.4. Recuperação de área degradada

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica: 44.24 W 20.12 S	(x) Ação provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	(x) Natural () Induzida	(x) Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	13,4 Ha
Coordenada geográfica:	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	() Provocada pelo homem () Ação provocada por fenômenos naturais	() Natural () Induzida	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	
() Na RPPN não existe área degradada				
Observação:				

2.10.5 Recursos Humanos

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
<input checked="" type="checkbox"/> Brigadista	12	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Caseiro		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Corpo Técnico (especialistas)	8	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Gerente	1	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Guarda Parque		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Educadores	20	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Pessoal Administrativo	2	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Recepcionista		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da

RPPN INHOTIM

			reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> Vigilante	26	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input checked="" type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Voluntários		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
Outros		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input checked="" type="checkbox"/> A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações: A RPPN Inhotim não possui funcionários próprios, pois o Instituto Inhotim já dispõe de uma equipe técnica suficiente e capacitada para executar as atividades relacionadas ao manejo da RPPN. Dessa forma, a presente tabela foi preenchida considerando os colaboradores do Instituto Inhotim. No Inhotim, usa-se o termo educador para identificar os profissionais que desenvolvem as atividades educativas com os visitantes.			

2.11. PARCERIAS

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
Instituto Inhotim	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> Proteção / Fiscalização <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa científica <input checked="" type="checkbox"/> Visitação <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Técnico	Planejamento e execução de todas as ações relacionadas aos temas descritos.
<input type="checkbox"/> Não possui nenhuma parceria			
Observação: Por meio do Instituto Inhotim, outras parcerias com empresas e instituições de ensino e pesquisa financiam e apoiam as atividades relacionadas à RPPN.			

2.12 - PUBLICAÇÕES

Tipo	Descrição

RPPN INHOTIM

(x) Publicação em blog ou site	Inhotim, o paraíso das Artes e da Botânica	Thiago Cid	Plant Project	http://plantproject.com.br/Novo/2018/07/arte-inhotim-o-paraíso-das-artes-e-da-botânica/
(x) Publicação em blog ou site	Como Inhotim pode ajudar na recuperação ambiental de Brumadinho	Kevin Damasio	National Geographic	https://www.nationalgeographic.hicbrasil.com/meio-ambiente/2019/05/inhotim-recuperacao-ambiental-vale-brumadinho-paraopeba
() Matéria em Revista Eletrônica	O que será da Mata Atlântica em Minas?	Maria Dalce Ricas	Ecológico	http://revistaecologico.com.br/revista/edicoes-antecedentes/edicao-120/o-que-sera-da-mata-atlantica-em-minas/
(x) Publicação em blog ou site	Restauração do meio ambiente: de sementes a florestas		Estado de Minas	https://www.em.com.br/app/noticia/opiniao/2019/06/06/interna_opiniao,1059654/restauracao-do-meio-ambiente-de-sementes-a-florestas.shtml
(x) Publicação em blog ou site	Inhotim estuda formas de ajudar na recuperação da vegetação destruída	Estadão Conteúdo	JCNET	https://www.jcnet.com.br/noticias/nacional/2019/02/542135-inhotim-estuda-formas-de-ajudar-na-recuperacao-da-vegetacao-destruida.html
(x) Publicação em blog ou site	A consciência da mudança climática	Lucas Sigefredo	O Tempo	https://www.otempo.com.br/capa/brasil/a-consciencia-da-mudanca-climatica-1.1549728
(x) Publicação em blog ou site	BID e Inhotim realizam seminário internacional sobre mudanças do clima e biodiversidade		Nações Unidas Brasil	https://nacoesunidas.org/bid-e-inhotim-realizam-seminario-internacional-sobre-mudanca-do-clima-e-biodiversidade/
(x) Matéria Jornalística	Remédio para a alma	Ana Clara Brant	Estado de Minas	
(x) Outros	Transformação da	Daniela	ISBN: 978-85-61614-	

RPPN INHOTIM

	Paisagem - Tradição, conservação e restauração ambiental no Instituto Inhotim	Rodrigues e Patrícia Oliveira (organizadoras)	21-8	
() Não existe nenhuma publicação referente a RPPN				
Observações: A tabela apresenta apenas uma seleção das publicações mais recentes.				

2.13 - ÁREA DA PROPRIEDADE

2.13.1. Reserva legal e áreas de preservação permanente

MATRÍCULA	PROPRIEDADE	ÁREA DA PROPRIEDADE (hectares)	ÁREA RPPN (hectares)	ÁREA REMANESCE DA PROPRIEDADE (hectares)	RESE RVA LEGAL			APP
					N	O	S	
27.470	RPPN Inhotim	36,26	35,09	3,23%	N	0%	S	8,24%
1.427	Fazenda Bocaina	116,97	93,62	20,04%	N	0%	S	10,85%
14.690	Fazenda do Morro Bocaina	43,95	35,92	18,28%	N	0%	S	14,26%
22.763	Olhos D'água	67,85	42,44	37,45%	N	0%	S	8,45%
16.787	Sítio Olaria	6,00	6,00	0,0%	N	0%	S	22,03%
4.763	Fazenda Olhos D'água	33,27	33,27	0,0%	N	0%	S	3,47%
18.660	Sítio Inhotim	3,02	3,02	0,0%	N	0%	S	8,39%

RPPN INHOTIM

Observação: A matrícula 297 denominada Fazenda Nhotim foi desmembrada dando origem a matrícula 27.470 com o nome RPPN Inhotim. A área referente à RPPN contida na matrícula 297 permaneceu a mesma (35,09 ha)

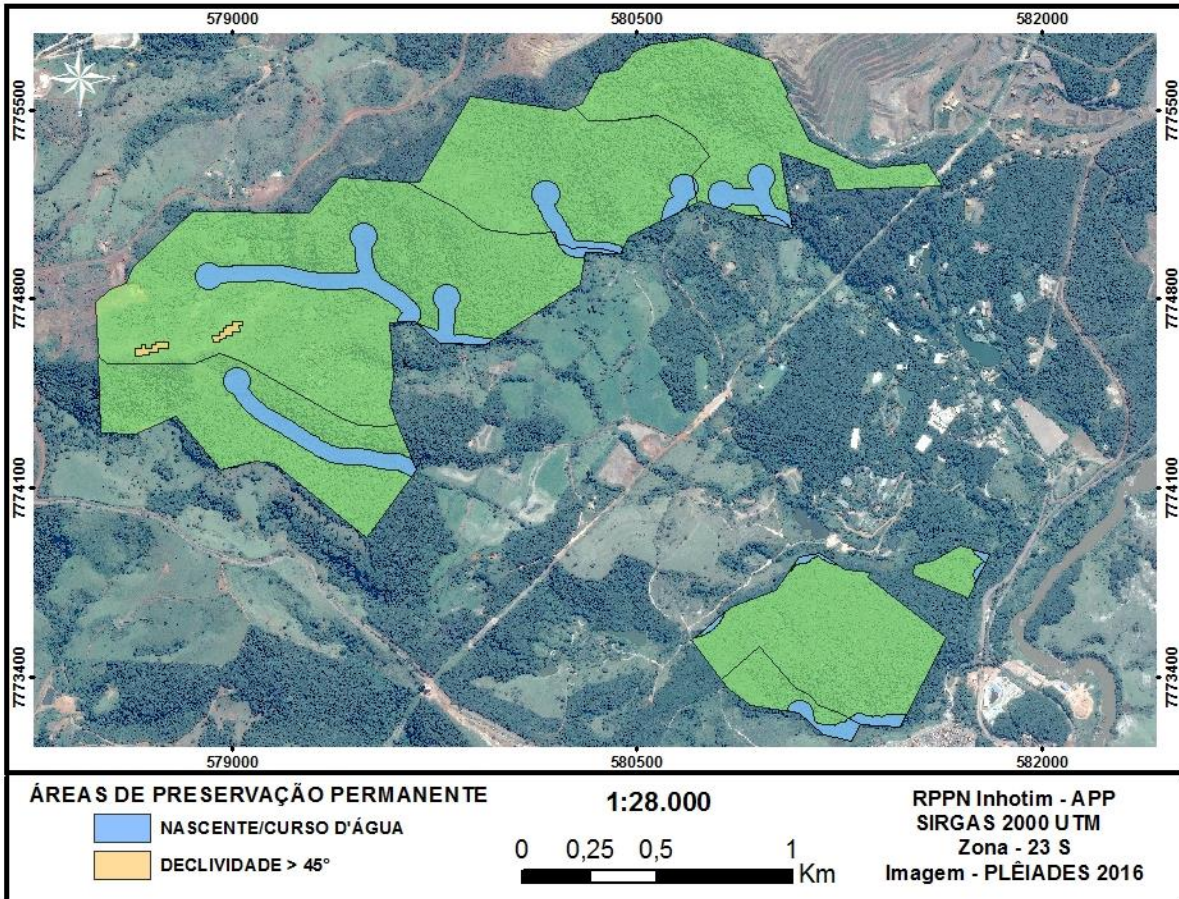


Figura 17 - Áreas de Preservação Permanente contidas na RPPN

2.13.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
() Agricultura familiar
() Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios)
() Pecuária familiar
(x) Pecuária de corte
() Pecuária Leiteira
() Turismo Rural
() Outros
() Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel

Observação:

2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

(x) Moradia
() Lazer
(x) Trabalho
() Outros
() Somente para preservar

Observação:

RPPN INHOTIM

2.13.4 - Infraestrutura existente na propriedade.

Infraestrutura	
<input type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada <input type="checkbox"/> Centro de visitantes <input type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input type="checkbox"/> Galpão	<input checked="" type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante <input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input type="checkbox"/> Área para lazer <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação:	

2.13.5 - Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input checked="" type="checkbox"/> Administrador	<input type="checkbox"/> sim ou <input checked="" type="checkbox"/> não	1
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
Observação:		

2.13.6. Informações adicionais sobre a propriedade.

Descrição
É importante ressaltar que a RPPN Inhotim é formada por porções de diferentes matrículas. A área do Instituto Inhotim é superior à da RPPN e as atividades relacionadas à gestão de dessa unidade de conservação são realizadas pela equipe técnica do Instituto Inhotim.

2.14 - ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.14.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade <input checked="" type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade <input checked="" type="checkbox"/> Zona urbana <input type="checkbox"/> Outras áreas protegidas <input checked="" type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades <input type="checkbox"/> Rio ou córrego <input type="checkbox"/> Outros -
Observação:

2.14.2. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO ENTORNO DA RPPN

RPPN INHOTIM

Infraestrutura	Existe no entorno da RPPN (fora da RPPN)	Quantidade	Estado de Conservação	Principais características
Alojamento para pesquisadores	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Na área do Instituto Inhotim existe um alojamento com estruturas adequadas para receber pesquisadores.
Auditório	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Um auditório localizado no Instituto Inhotim com capacidade para 210 pessoas.
Instalação sanitária	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	X	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Os sanitários estão localizados no Instituto Inhotim.
Camping	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	
Centro de visitantes	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O Centro de Visitantes está localizado no Instituto Inhotim, fora dos limites da RPPN.
Estrada	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica		<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O acesso à portaria principal do Instituto Inhotim, e conseqüentemente à RPPN, é feito pela rua B, n° 20.

RPPN INHOTIM

Guarita	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	3	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Atualmente existem guaritas nas divisas do Instituto Inhotim que também auxiliam na proteção da RPPN.
Hotel / Pousada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Porém, está em construção um hotel em área próxima ao Instituto Inhotim.
Lanchonete / Cafeteria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	8	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	As lanchonetes e cafeterias estão localizadas no Instituto Inhotim.
Loja de souvenir / Conveniência	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	2	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	As lojas estão localizadas no Instituto Inhotim fora dos limites da RPPN.
Museu	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	O Instituto Inhotim além de ser um Jardim Botânico é também um Museu de Arte Contemporânea, que faz limite com a RPPN.
Portaria	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	1	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	A portaria está localizada no Instituto Inhotim e será a porta de entrada para RPPN.
Restaurante	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não se aplica	3	<input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim	Os restaurantes estão localizados no Inhotim fora dos limites da RPPN.

RPPN INHOTIM

Sede administrativa	(x) Sim () Não () Não se aplica	1	(X) Bom () Regular () Ruim	A sede administrativa será no espaço compartilhado com o Instituto Inhotim.
Trilhas	(x) Sim () Não () Não se aplica	X	(X) Bom () Regular () Ruim	O Instituto Inhotim possui trilhas que fornecem acesso à RPPN.
Observações: As estruturas assinaladas nesse tópico existem fora dos limites da RPPN, mas estão localizadas nas dependências do Instituto Inhotim, área que faz divisa com a RPPN.				

2.14.3. A RPPN é próxima à zona urbana:

(x) sim () não
Distância da sede do município (km): 2 Km
Observação: Centro da cidade de Brumadinho.

2.14.4. Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades
(x) Agricultura (x) Pecuária () Florestais (x) Minerais () Industriais () Pesqueiras (x) Crescimento urbano (loteamentos) () Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) (x) Outros - Turismo
Observação:

2.14.5. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

Descrição

2.15 - ÁREAS DE CONECTIVIDADE

2.15.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	(x) sim () não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	(x) sim () não
Se sim, responda: (x) Faz limite com RPPN () Localizada num raio de 1 km da RPPN	

RPPN INHOTIM

<input checked="" type="checkbox"/> Localizada num raio de 5 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 10 km da RPPN <input type="checkbox"/> Não tenho conhecimento
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades: APA PAZ APE Rio Manso

2.16 - SUBSOLO

O Subsolo da RPPN faz parte dos limites da unidade de conservação	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Justificativa: O subsolo da RPPN faz parte dos limites da unidade de conservação. Nesse sentido, é um entendimento que qualquer alteração realizada no mesmo influenciará diretamente o ecossistema presente acima do solo.	

Caso negativo, deverá ser apresentado estudo técnico que comprove que a exploração não influenciará na estabilidade do ecossistema da RPPN.

2.17 - ESPAÇO AÉREO informar que o subsolo não integra os limites da unidade de conservação.

O espaço aéreo integra os limites da unidade de conservação	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
Caso positivo, deverá ser apresentado estudo técnico o qual será analisado pelo ICMBio e apresentado a autoridade aeronáutica competente e de acordo com a legislação vigente.	

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa Científica	<input checked="" type="checkbox"/> Recuperação de Áreas
<input checked="" type="checkbox"/> Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
<input type="checkbox"/> Outros: _____			
Observação:			

3.2. ZONEAMENTO

3.2.1. Zonas

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Proteção	93,81%
<input type="checkbox"/> Zona de Administração	0%
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Visitação	0,82%
<input checked="" type="checkbox"/> Zona de Recuperação	5,37%
Observação: A zona de administração fica localizada fora da área da RPPN, próxima a sua entrada principal, nas dependências do Instituto Inhotim.	

3.2.2. Critérios utilizados

Zona de Proteção
Critérios: <ul style="list-style-type: none">• Presença de espécies raras, endêmicas, vulneráveis e/ou ameaçadas de extinção;• Presença de habitats específicos para a sobrevivência das espécies e• Objetivo de manejo que o proprietário deseja realizar na área da RPPN.

Zona de Visitação
Critérios: <ul style="list-style-type: none">• Áreas com vocação para visitação;• Existência de trilhas em condições adequadas;• Vista panorâmica em diversos locais;• Baixo impacto ambiental e• Áreas adequadas para instalação de infraestrutura.

Zona de Recuperação
Critérios: <ul style="list-style-type: none">• Grau de conservação da vegetação;• Riscos e ameaças ocorrentes na RPPN;• Presença de espécies raras, endêmicas, vulneráveis e/ou ameaçadas de extinção

3.2.3. Normas de uso

Zona de Proteção
Normas: <ul style="list-style-type: none">• As atividades humanas serão limitadas à proteção, à fiscalização, ao monitoramento, à educação ambiental, à pesquisa científica, à restauração ambiental e a coletas de sementes.• Não serão permitidas quaisquer instalações de infraestrutura, salvo aquelas destinadas às ações de proteção, fiscalização, monitoria, educação, pesquisa científica, restauração ambiental e coletas de sementes.• Sempre que possível, adotar alternativas e tecnologias de baixo impacto ambiental.• A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitos de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental;• As pesquisas realizadas na RPPN devem ser desenvolvidas em acordo com os objetivos da RPPN e deverão seguir os procedimentos e a legislação vigente;• A implantação de equipamentos de baixo impacto, que exijam projetos específicos indispensáveis para as pesquisas científicas, devem ser aprovadas pelo órgão gestor da unidade de conservação.

Zona de Visitação
Normas: <ul style="list-style-type: none">• A infraestrutura instalada, sempre que possível, deverá adotar alternativas de construção de baixo impacto ambiental.• A fiscalização e o monitoramento das atividades deverão ser feitos de forma sistemática e intensiva para garantir a adequabilidade e a sustentabilidade ambiental.• Os resíduos sólidos gerados na RPPN deverão ter local específico para sua destinação.

RPPN INHOTIM

- O esgoto gerado no interior da RPPN deverá ser devidamente tratado.
- É vetado o uso de fogo (fogueiras, churrascos) no interior da RPPN, exceto nos locais indicados e controlados nas áreas de camping, quando presentes.

Zona de Recuperação

Normas:

- A recuperação poderá ser espontânea (deixada ao acaso) ou induzida, feita a partir da indicação de pesquisas e estudos orientadores.
- Somente poderão ser utilizadas espécies facilitadoras da recuperação.
- Os resíduos sólidos gerados deverão ser acondicionados seletivamente, recolhidos periodicamente e depositados em locais adequados.
- É permitida a visitação com cunho educacional desde que não interfira na dinâmica de recuperação da área.

3.2.4. Mapa ou croqui do zoneamento da área da RPPN, anexo do plano de manejo.

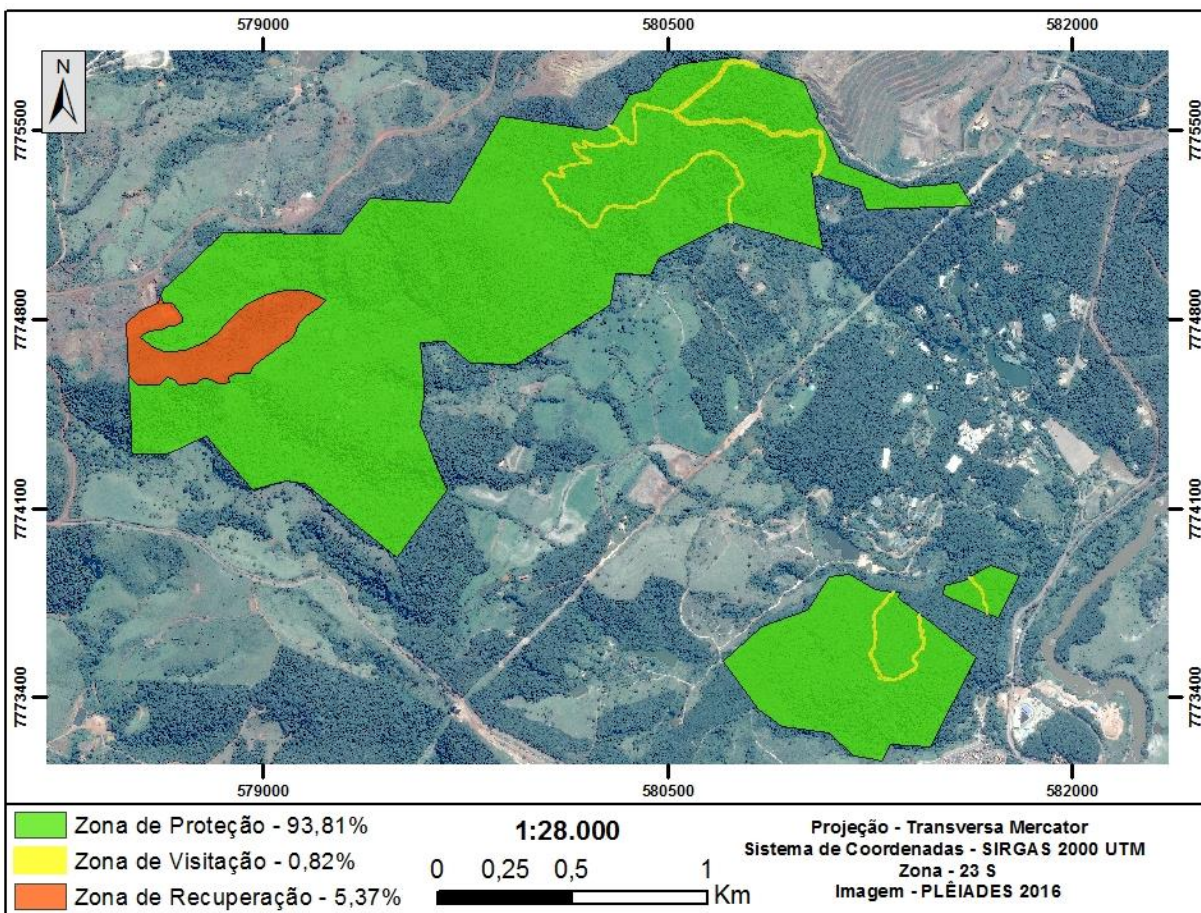


Figura 18 - Zoneamento

RPPN INHOTIM

3.3. PROGRAMAS DE MANEJO

As atividades a serem executadas na RPPN Inhotim estão reunidas no Programa Permanente de Gestão da RPPN Inhotim, que estima um prazo de cinco anos para implantação das ações propostas. Na execução, as ações serão adequadas à realidade de funcionamento da unidade de conservação, assim como determinadas pela existência de recursos que deverão ser obtidos por meio de parcerias.

Nome do Programa: PROGRAMA PLURIANUAL DE GESTÃO DA RPPN INHOTIM									
N	Ações	Ano1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
1	Consolidar programa de monitoramento de fenômenos ambientais da RPPN, naturais ou induzidos.	x	x	x	x	x	200.000,00	Sim	Parceria
2	Instalar infraestrutura e equipamentos que viabilizem a abertura da RPPN para visitação.	x	x	x	x	x	2,0 milhões	Sim	Parceria
3	Realizar ações periódicas de educação ambiental para públicos diversos.		x	x	x	x	250.000,00	Sim	Parceria
4	Realizar atividades de proteção e fiscalização da área da RPPN.	x	x	x	x	x	250.000,00	Sim	Parceria
5	Implantar plano de comunicação para a RPPN, colocando-a em diálogo com o público interno e externo, leigo e especializado.	x	x	x	x	x	200.000,00	Sim	Parceria
6	Consolidar programa de pesquisa científica na RPPN.	x	x	x	x	x	250.000,00	Sim	Parceria
TOTAL							3.150.000,00		
Observação: Os projetos específicos serão elaborados após a aprovação do Plano de Manejo e devem se alinhar por completo aos objetivos e normas estabelecidos por este plano. Sugere-se que subprogramas de pesquisa, monitoramento ambiental, proteção, infraestrutura e comunicação sejam escritos em formato de projetos específicos.									

RPPN INHOTIM

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COPAM (Conselho Estadual de Política Ambiental). 2008. Deliberação nº 367, de 15 de dezembro de 2008. Aprova a Lista das Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora do Estado de Minas Gerais. [Internet] [acesso em 15 jan 2020]. Disponível em:
<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=9452>.

Costa JE. Dissertação [Mestrado em Botânica] - Universidade Federal de Viçosa; dados não publicados.

Hoffmann, W.A., Haridasan, M. (2008). The invasive grass, *Melinis minutiflora*, inhibits tree regeneration in a Neotropical savanna. *Austral Ecology*, 33(1), 29-36.

IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. Manuais técnicos em geociências, v. 1, 2012.

Jacobi, C.M., Carmo, F. F. (2012). Floristic Diversity of the Quadrilátero Ferrífero Cangas. Editora IDM, Belo Horizonte.

Jacques, E.L. (2015). Begoniaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB25283>>.

Koch, I., Rapini, A., Simões, A.O., Kinoshita, L.S., Spina, A.P., Castello, A.C.D. (2015). Apocynaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB4578>>.

Laurance, W.F. (2000). Do edge effects occur over large spatial scales? *Trends in Ecology & Evolution*, 15(4), 134-135.

Martins, C.R., Leite, L.L., Haridasan, M. (2004). Capim-gordura (*Melinis minutiflora* P. Beauv.), uma gramínea exótica que compromete a recuperação de áreas degradadas em unidades de conservação. *Revista Árvore*, 28(5), 739-747.

Mello-Silva, R. (2015). Velloziaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB15113>>.

Menini-Neto, Furtado, 2016. Levantamento florístico: herbáceas, arbustivas, epífitas e lianas. In: FLORA ORIGINAL (org.). Relatório final do levantamento florístico e fitossociológico (Relatório Técnico).

Oliveira-Filho, A.T. (2009). Classificação das fitofisionomias da América do Sul cisandina tropical e subtropical: proposta de um novo sistema - prático e flexível - ou uma injeção a mais de caos. *Rodriguésia*, 60(2): 237-258.

RPPN INHOTIM

Paula EP, Fonseca T, Andrade R. Levantamento Fitossociológico. In: FLORA ORIGINAL (org.). Relatório final do levantamento florístico e fitossociológico (Relatório Técnico). 2016.

Profice, S.R., Kameyama, C., Côrtes, A.L.A., Braz, D.M., Indriunas, A., Vilar, T., Pessoa, C., Ezcurra, C., Wasshausen, D. (2015). Acanthaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Quinet, A.; Kutschenko, D.C.; Barros, F.S.M.; Moraes, M.M.V.; Fernandez, E.P.; Messina, T. (2013). Lauraceae. In: Martinelli, G. & Moraes, M.A. (Orgs.). Livro vermelho da flora do Brasil. Rio de Janeiro, Centro Nacional de Conservação da Flora, Pp. 591-606.

Salimena, F.R.G. (2012). Verbenaceae. In: C.M. JACOBI & F.F. CARMO (Orgs.). Diversidade florística nas cangas do Quadrilátero Ferrífero. Belo Horizonte, Código Editora, Pp. 204-206.

Scolforo, J. R. S. (2004). Estimativas de volume, peso seco, peso de óleo e quantificação de moirões para a candeia (*Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish).

Ricklefs, R.E. (2010). A economia da natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

RPPN INHOTIM

ANEXO I:

Lista das espécies de Flora, classificada por Família.

Família	Espécie	Indicar com (s) dados secundários (p) se são primários
Acanthaceae	<i>Justicia minensis</i> Profice	P
Acanthaceae	<i>Justicia riparia</i> Kameyama	P
Acanthaceae	<i>Justicia serrana</i> Kameyama	P
Acanthaceae	<i>Justicia</i> sp.	P
Acanthaceae	<i>Ruellia jussieuoides</i> Schltld. & Cham.	P
Acanthaceae	<i>Ruellia</i> sp.	P
Amaranthaceae	<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze	P
Amaranthaceae	<i>Gomphrena celosioides</i> Mart.	P
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	P
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	P
Anacardiaceae	<i>Astronium</i> sp.	P
Anacardiaceae	<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	P
Anacardiaceae	<i>Spondias</i> sp.	P
Anacardiaceae	<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) J.D.Mitch.	P
Annonaceae	<i>Annona cacans</i> Warm.	P
Annonaceae	<i>Annona sylvatica</i> A. St.-Hil.	P
Annonaceae	<i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil.	P
Annonaceae	<i>Guatteria sellowiana</i> Schltld.	P
Annonaceae	<i>Guatteria</i> sp.	P
Annonaceae	<i>Rollinia dolabripetala</i> (Raddi) G.Don	P
Apocynaceae	<i>Aspidosperma discolor</i> A.DC.	P
Apocynaceae	<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll.Arg.	P

RPPN INHOTIM

Apocynaceae	<i>Aspidosperma</i> sp.	P
Apocynaceae	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg.	P
Apocynaceae	<i>Ditassa</i> sp.	P
Apocynaceae	<i>Ditassa mucronata</i> Mart.	P
Apocynaceae	<i>Forsteronia glabrescens</i> Müll.Arg.	P
Apocynaceae	<i>Oxypetalum appendiculatum</i> Mart.	P
Apocynaceae	<i>Temnadenia violacea</i> (Vell.) Miers	P
Aquifoliaceae	<i>Ilex cerasifolia</i> Reissek	P
Aquifoliaceae	<i>Ilex conocarpa</i> Reissek	P
Aquifoliaceae	<i>Ilex sapotifolia</i> Reissek	P
Arecaceae	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	P
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia labiata</i> Willd.	P
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia melastoma</i> Silva Manso ex Duch.	P
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia smilacina</i> Duch.	P
Asparagaceae	<i>Herreria salsaparrilha</i> Mart.	P
Asteraceae	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	P
Asteraceae	<i>Ageratum myriadenium</i> (Sch.Bip. ex Baker) R.M.King & H.Rob.	P
Asteraceae	<i>Ambrosia polystachya</i> DC.	P
Asteraceae	<i>Baccharis</i> sp.	P
Asteraceae	<i>Bidens segetum</i> Mart. ex Colla	P
Asteraceae	<i>Centrantherum punctatum</i> Cass.	P
Asteraceae	<i>Chromolaena chaseae</i> (B.L.Rob.) R.M.King & H.Rob.	P
Asteraceae	<i>Chromolaena squalida</i> (DC.) R.M.King & H.Rob.	P
Asteraceae	<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist	P
Asteraceae	<i>Dasyphyllum sprengelianum</i> (Gardner) Cabrera	P

RPPN INHOTIM

Asteraceae	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	P
		P
Asteraceae	<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	
Asteraceae	<i>Eremanthus glomerulatus</i> Less.	P
Asteraceae	<i>Eremanthus incanus</i> (Less.) Less.	P
Asteraceae	<i>Eremanthus polycephalus</i> (DC.) MacLeish	P
Asteraceae	<i>Lepidaploa aurea</i> (Mart. ex DC.) H.Rob.	P
Asteraceae	<i>Lepidaploa rufogrisea</i> (A.St.-Hil.) H.Rob.	P
Asteraceae	<i>Moquiniastrium polymorphum</i> (Less.) G. Sancho	P
Asteraceae	<i>Ophryosporus freyreysii</i> (Thunb.) Baker	P
Asteraceae	<i>Piptocarpha macropoda</i> (DC.) Baker	P
Asteraceae	<i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass.	P
Asteraceae	<i>Pterocaulon rugosum</i> (Vahl) Malme	P
Asteraceae	<i>Vernonanthura divaricata</i> (Spreng.) H.Rob.	P
Asteraceae	<i>Vernonanthura</i> sp.	P
Begoniaceae	<i>Begonia alchemilloides</i> Meisn. ex DC.	P
Begoniaceae	<i>Begonia fischeri</i> Schrank	P
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea</i> sp.	P
Bignoniaceae	Bignoniaceae 1	P
Bignoniaceae	<i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart.	P
Bignoniaceae	<i>Fridericia speciosa</i> Mart.	P
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	P
Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.O.Grose	P
Bignoniaceae	<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.	P
Bignoniaceae	<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.	P
Bignoniaceae	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	P

RPPN INHOTIM

Bignoniaceae	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers	P
Bignoniaceae	<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K.Schum.	P
Bignoniaceae	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	P
Bixaceae	<i>Bixa orellana</i> L.	P
Boraginaceae	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	P
Boraginaceae	<i>Cordia</i> sp.	P
Boraginaceae	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	P
Boraginaceae	<i>Tournefortia villosa</i> Salzm. ex DC.	P
Boraginaceae	<i>Varronia</i> sp.	P
Bromeliaceae	<i>Aechmea bromeliifolia</i> (Rudge) Baker	P
Bromeliaceae	<i>Tillandsia recurvata</i> L.	P
Burseraceae	<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.	P
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i> (L.) Haw.	P
Cannabaceae	<i>Celtis brasiliensis</i> (Gardner) Planch.	P
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	P
Cardiopteridaceae	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard	P
Celastraceae	<i>Maytenus gonoclada</i> Mart.	P
Celastraceae	<i>Maytenus pittieriana</i> Steyerem.	P
Celastraceae	<i>Maytenus salicifolia</i> Reissek	P
Celastraceae	<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don	P
Chrysobalanaceae	<i>Licania hoehnei</i> Pilg.	P
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i> Pers.	P
Combretaceae	<i>Terminalia</i> sp.	P
Combretaceae	<i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichler	P
Commelinaceae	<i>Commelina erecta</i> L.	P
Commelinaceae	<i>Commelina</i> sp.	P

RPPN INHOTIM

Commelinaceae	<i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) C.B.Clarke	P
Commelinaceae	<i>Dichorisandra incurva</i> Mart.	P
Connaraceae	<i>Connarus regnellii</i> Schellenb.	P
Convolvulaceae	<i>Ipomoea saopaulista</i> O'Donell	P
Convolvulaceae	<i>Jacquemontia</i> sp.	P
Convolvulaceae	<i>Jacquemontia velutina</i> Choisy	P
Cucurbitaceae	<i>Wilbrandia hibiscoides</i> Silva Manso	P
Cunoniaceae	<i>Lamanonia ternata</i> Vell.	P
Cyperaceae	<i>Cyperus</i> sp.	P
Cyperaceae	<i>Cyperus</i> sp.2	P
Cyperaceae	<i>Fimbristylis</i> sp.	P
Cyperaceae	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth	P
Cyperaceae	<i>Scleria</i> sp.	P
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i> Poir.	P
Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	P
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea debilis</i> Uline	P
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea ternata</i> Griseb.	P
Ebenaceae	<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.	P
Elaeocarpaceae	<i>Sloanea monosperma</i> Vell.	P
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum gonoclados</i> (Mart.) O.E.Schulz	P
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon conceptionis</i> (Chodat & Hassl.) Hochr.	P
Euphorbiaceae	<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll.Arg.	P
Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll.Arg.	P
Euphorbiaceae	<i>Astraea lobata</i> (L.) Klotzsch	P
Euphorbiaceae	<i>Croton argyrophyllus</i> Kunth	P
Euphorbiaceae	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	P

RPPN INHOTIM

Euphorbiaceae	<i>Croton glandulosus</i> L.	P
Euphorbiaceae	<i>Croton</i> sp.	P
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	P
Fabaceae	<i>Aeschynomene falcata</i> (Poir.) DC.	P
Fabaceae	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.)Killip	P
Fabaceae	<i>Bauhinia forficata</i> Link.	P
Fabaceae	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.)Steud.	P
Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth	P
Fabaceae	<i>Calopogonium caeruleum</i> (Benth.) C.Wright	P
Fabaceae	<i>Camptosema</i> sp.	P
Fabaceae	<i>Centrosema coriaceum</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench	P
Fabaceae	<i>Cleobulia</i> sp.	P
Fabaceae	<i>Clitoria</i> sp.	P
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	P
Fabaceae	<i>Dalbergia foliolosa</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth.	P
Fabaceae	<i>Dalbergia villosa</i> (Benth.) Benth.	P
Fabaceae	<i>Desmodium axillare</i> (Sw.) DC.	P
Fabaceae	<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	P
Fabaceae	<i>Desmodium incanum</i> DC.	P
Fabaceae	<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	P
Fabaceae	<i>Inga</i> sp.	P
Fabaceae	<i>Inga striata</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Leptolobium</i> sp.	P

RPPN INHOTIM

Fabaceae	<i>Leucochloron incuriale</i> (Vell.) Barneby & J.W.Grimes	P
Fabaceae	<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) A.M.G.Azevedo & H.C.Lima	P
Fabaceae	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	P
Fabaceae	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	P
Fabaceae	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.)Benth.	P
Fabaceae	<i>Machaerium opacum</i> Vogel	P
Fabaceae	<i>Machaerium stipitatum</i> Vogel	P
Fabaceae	<i>Machaerium villosum</i> Vogel	P
Fabaceae	<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	P
Fabaceae	<i>Mimosa</i> aff. <i>setosa</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	P
Fabaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	P
Fabaceae	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.)J.F.Macbr.	P
Fabaceae	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Platycyamus regnellii</i> Benth.	P
Fabaceae	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	P
Fabaceae	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake	P
Fabaceae	<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose	P
Fabaceae	<i>Senna cernua</i> (Balb.)H.S.Irwin & Barneby	P
Fabaceae	<i>Senna macranthera</i> (Collad.)H.S.Irwin & Barneby	P
Fabaceae	<i>Senna reniformis</i> (G.Don) H.S.Irwin & Barneby	P
Fabaceae	<i>Senna rugosa</i> (G.Don)H.S.Irwin & Barneby	P
Fabaceae	<i>Senna</i> sp.	P
Fabaceae	<i>Stryphnodendron polyphyllum</i> Mart.	P

RPPN INHOTIM

Fabaceae	<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.	P
Fabaceae	<i>Swartzia apetala</i> Raddi	P
Fabaceae	<i>Swartzia multijuga</i> Vogel	P
Fabaceae	<i>Swartzia submarginata</i> (Benth.) Mansano	P
Fabaceae	<i>Tachigali rugosa</i> (Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly	P
Fabaceae	<i>Vigna peduncularis</i> (Kunth) Fawc. & Rendle	P
Gentianaceae	Gentianaceae 1	P
Gesneriaceae	<i>Sinningia aggregata</i> (Ker Gawl.) Wiehler	P
Hypericaceae	<i>Vismia brasiliensis</i> Choisy	P
Iridaceae	<i>Neomarica glauca</i> (Seub. ex Klatt) Sprague	P
Lacistemataceae	<i>Lacistema hasslerianum</i> Chodat	P
Lacistemataceae	<i>Lacistema pubescens</i> Mart.	P
Lamiaceae	<i>Aegiphila obducta</i> Vell.	P
Lamiaceae	<i>Aegiphila verticillata</i> Vell.	P
Lamiaceae	<i>Cantinoa racemulosa</i> (Mart. ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore	P
Lamiaceae	<i>Eriope</i> sp.	P
Lamiaceae	<i>Hyptidendron asperrimum</i> (Spreng.) Harley	P
Lamiaceae	<i>Hyptidendron canum</i> (Pohl ex Benth.) Harley	P
Lamiaceae	<i>Hyptis nudicaulis</i> Benth.	P
Lamiaceae	<i>Hyptis</i> sp.	P
Lamiaceae	<i>Hyptis suaveolens</i> (L.) Poit.	P
Lamiaceae	<i>Mesosphaerum</i> sp.	P
Lamiaceae	<i>Vitex flavens</i> Kunth	P
Lamiaceae	<i>Vitex polygama</i> Cham.	P
Lamiaceae	<i>Vitex</i> sp.	P

RPPN INHOTIM

Lauraceae	<i>Aniba canelilla</i> (Kunth) Mez	P
Lauraceae	<i>Aniba</i> sp.	P
Lauraceae	<i>Cinnamomum hirsutum</i> Lorea-Hern.	P
Lauraceae	<i>Cinnamomum quadrangulum</i> Kosterm.	P
Lauraceae	<i>Cinnamomum sellowianum</i> (Nees & Mart.) Kosterm.	P
Lauraceae	<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez	P
Lauraceae	<i>Cryptocarya moschata</i> Nees & Mart.	P
Lauraceae	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.	P
Lauraceae	<i>Nectandra</i> cf.	P
Lauraceae	<i>Nectandra lanceolata</i> Nees & Mart.	P
Lauraceae	<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees & Mart.	P
Lauraceae	<i>Nectandra</i> sp.	P
Lauraceae	<i>Nectandra</i> sp.2	P
Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp.	P
Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp.2	P
Lauraceae	<i>Ocotea spixiana</i> (Nees) Mez	P
Lauraceae	<i>Ocotea tristis</i> (Nees & Mart.) Mez	P
Lauraceae	<i>Persea major</i> (Meisn.) L.E.Kopp	P
Lecythidaceae	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	P
Loranthaceae	<i>Struthanthus marginatus</i> (Desr.) Blume	P
Lythraceae	<i>Cuphea</i> cf. <i>carthagenensis</i> (Jacq.) J.F. Macbr.	P
Lythraceae	<i>Cuphea glutinosa</i> Cham. & Schltld.	P
Lythraceae	<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	P
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis malifolia</i> (Nees & Mart.) B.Gates	P
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis oxyclada</i> (A.Juss.) B.Gates	P
Malpighiaceae	<i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb.	P

RPPN INHOTIM

Malpighiaceae	<i>Byrsonima variabilis</i> A.Juss.	P
Malpighiaceae	<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A.Juss.	P
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon</i> cf. <i>acuminatum</i> A.Juss.	P
Malpighiaceae	<i>Tetrapteryx</i> sp.	P
Malvaceae	<i>Abutilon</i> sp.	P
Malvaceae	<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	P
Malvaceae	<i>Eriotheca</i> cf. <i>candolleana</i> (K.Schum.) A.Robyns	P
Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	P
Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.	P
Malvaceae	<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	P
Malvaceae	<i>Pavonia malacophylla</i> (Link & Otto) Garcke	P
Malvaceae	<i>Pavonia</i> sp.	P
Malvaceae	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns	P
Malvaceae	<i>Sida acrantha</i> Link	P
Malvaceae	<i>Sida cordifolia</i> L.	P
Malvaceae	<i>Sida glaziovii</i> K.Schum.	P
Malvaceae	<i>Sida linifolia</i> Juss. ex Cav.	P
Malvaceae	<i>Sida rhombifolia</i> L.	P
Malvaceae	<i>Sidastrum micranthum</i> (A. St.-Hil.) Fryxell	P
Malvaceae	<i>Triumfetta rhomboidea</i> Jacq.	P
Malvaceae	<i>Waltheria indica</i> L.	P
Malvaceae	<i>Wissadula contracta</i> (Link) R.E.Fr.	P
Melastomataceae	<i>Leandra ionopogon</i> (Mart.) Cogn.	P
Melastomataceae	<i>Leandra melastomoides</i> Raddi	P
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	P
Melastomataceae	<i>Miconia burchellii</i> Triana	P

RPPN INHOTIM

Melastomataceae	<i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC.	P
Melastomataceae	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naudin	P
Melastomataceae	<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin	P
Melastomataceae	<i>Miconia mellina</i> DC.	P
Melastomataceae	<i>Miconia pepericarpa</i> Mart. ex DC.	P
Melastomataceae	<i>Miconia sellowiana</i> Naudin	P
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.	P
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.2	P
Melastomataceae	<i>Miconia</i> sp.3	P
Melastomataceae	<i>Tibouchina frigidula</i> (DC.) Cogn.	P
Melastomataceae	<i>Tibouchina heteromalla</i> (D.Don) Cogn.	P
Melastomataceae	<i>Tibouchina multiflora</i> Cogn.	P
Melastomataceae	<i>Tibouchina sebastianopolitana</i> (Raddi) Cogn.	P
Melastomataceae	<i>Tibouchina stenocarpa</i> (DC.) Cogn.	P
Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	P
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	P
Meliaceae	<i>Guarea kunthiana</i> A.Juss.	P
Meliaceae	<i>Trichilia pallens</i> C.DC.	P
Meliaceae	<i>Trichilia pallida</i> Sw.	P
Menispermaceae	<i>Cissampelos pareira</i> L.	P
Monimiaceae	<i>Mollinedia argyrogyna</i> Perkins	P
Monimiaceae	<i>Mollinedia</i> sp.	P
Monimiaceae	<i>Mollinedia widgrenii</i> A. DC.	P
Moraceae	<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud.	P
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg	P
Myrtaceae	<i>Calyptranthes grammica</i> (Spreng.) D.Legrand	P

RPPN INHOTIM

Myrtaceae	<i>Calyptranthes lanceolata</i> O.Berg	P
Myrtaceae	<i>Calyptranthes</i> sp.	P
Myrtaceae	<i>Calyptranthes tricona</i> D.Legrand	P
Myrtaceae	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	P
Myrtaceae	<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.) O.Berg	P
Myrtaceae	<i>Eugenia acutata</i> Miq.	P
Myrtaceae	<i>Eugenia bimarginata</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Eugenia blastantha</i> (O.Berg) D.Legrand	P
Myrtaceae	<i>Eugenia capparidifolia</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	P
Myrtaceae	<i>Eugenia involucrata</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Eugenia sonderiana</i> O.Berg	P
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.	P
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.2	P
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.3	P
Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp.4	P
Myrtaceae	<i>Myrcia amazonica</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia cuprea</i> (O.Berg) Kiaersk.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia eriocalyx</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia eriocalyx</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia eriopus</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia hebetata</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia obovata</i> (O.Berg) Nied.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia rufipes</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp.	P

RPPN INHOTIM

Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	P
Myrtaceae	<i>Myrcia venulosa</i> DC.	P
Myrtaceae	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum	P
Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Afzel. ex Sabine	P
Myrtaceae	<i>Psidium guineense</i> Sw.	P
Myrtaceae	<i>Psidium rufum</i> Mart. ex DC.	P
Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp.	P
Myrtaceae	<i>Siphoneugena crassifolia</i> (DC.) Proença & Sobral	P
Myrtaceae	<i>Siphoneugena densiflora</i> O.Berg	P
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	P
Opiliaceae	<i>Agonandra excelsa</i> Griseb.	P
Orchidaceae	<i>Bulbophyllum epiphytum</i> Barb.Rodr.	P
Orchidaceae	<i>Catasetum</i> cf. <i>barbatum</i> (Lindl.) Lindl.	P
Orchidaceae	<i>Epidendrum martianum</i> Lindl.	P
Orchidaceae	<i>Eurystyles cotyledon</i> Wawra	P
Orchidaceae	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	P
Orchidaceae	<i>Polystachya</i> cf. <i>concreta</i> (Jacq.) Garay & Sweet	P
Orchidaceae	<i>Polystachya estrellensis</i> Rchb.f.	P
Passifloraceae	<i>Passiflora amethystina</i> J.C.Mikan	P
Passifloraceae	<i>Passiflora mediterranea</i> Vell.	P
Peraceae	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill.	P
Phyllanthaceae	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	P
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca thyrsoflora</i> Fenzl ex J.A. Schmidt	P
Piperaceae	<i>Piper aduncum</i> L.	P

RPPN INHOTIM

Piperaceae	<i>Piper aff. eucalyptophyllum</i> C.DC.	P
Piperaceae	<i>Piper anisum</i> (Spreng.) Angely	P
Piperaceae	<i>Piper arboreum</i> Aubl.	P
Piperaceae	<i>Piper lhotzkyanum</i> Kunth	P
Piperaceae	<i>Piper malacophyllum</i> (C.Presl) C.DC.	P
Piperaceae	<i>Piper ovatum</i> Vahl	P
Piperaceae	<i>Piper viminifolium</i> Trel.	P
Poaceae	<i>Andropogon bicornis</i> L.	P
Poaceae	<i>Axonopus comans</i> (Döll) Kuhlms.	P
Poaceae	<i>Cenchrus ciliaris</i> L.	P
Poaceae	<i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase	P
Poaceae	<i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. & Chase	P
Poaceae	<i>Lasiacis</i> sp.	P
Poaceae	<i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv.	P
Poaceae	<i>Panicum maximum</i> Jacq.	P
Poaceae	<i>Paspalum</i> sp.	P
Poaceae	<i>Paspalum</i> sp.2	P
Poaceae	<i>Ocellochloa rudis</i> (Nees) Zuloaga & Morrone	P
Poaceae	<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse & Zuloaga	P
Polygalaceae	<i>Asemeia monninoidea</i> (Kunth) J.F.B.Pastore & J.R.Abbott	P
Polygalaceae	<i>Polygala fontellana</i> Marques & A.C.A.Aguiar	P
Polygalaceae	<i>Polygala paniculata</i> L.	P
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i> sp.	P
Polygonaceae	<i>Coccoloba</i> sp.2	P

RPPN INHOTIM

Primulaceae	<i>Cybianthus</i> sp.	P
Primulaceae	<i>Myrsine balansae</i> (Mez) Otegui	P
Primulaceae	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult.	P
Primulaceae	<i>Myrsine lancifolia</i> Mart.	P
Primulaceae	<i>Myrsine lineata</i> (Mez) Imkhan.	P
Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	P
Proteaceae	<i>Roupala montana</i> Aubl.	P
Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	P
Rubiaceae	<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	P
Rubiaceae	<i>Amaioua intermedia</i> Mart.	P
Rubiaceae	<i>Bathysa nicholsonii</i> K.Schum.	P
Rubiaceae	<i>Borreria capitata</i> (Ruiz & Pav.) DC.	P
Rubiaceae	<i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey	P
Rubiaceae	<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.) Pers.	P
Rubiaceae	<i>Cordia elliptica</i> (Cham.) Kuntze	P
Rubiaceae	<i>Cordia</i> sp.	P
Rubiaceae	<i>Cordia</i> sp.2	P
Rubiaceae	<i>Faramea latifolia</i> (Cham. & Schltdl.) DC.	P
Rubiaceae	<i>Faramea</i> sp.	P
Rubiaceae	<i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schltdl.	P
Rubiaceae	<i>Henriquezia verticillata</i> Spruce ex Benth.	P
Rubiaceae	<i>Manettia cordifolia</i> Kunth	P
Rubiaceae	<i>Palicourea marcgravii</i> A.St.-Hil.	P
Rubiaceae	<i>Palicourea</i> sp.	P
Rubiaceae	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	P

RPPN INHOTIM

Rubiaceae	<i>Psychotria rhytidocarpa</i> Müll.Arg.	P
Rubiaceae	<i>Psychotria</i> sp.	P
Rubiaceae	<i>Psychotria stachyoides</i> Benth.	P
Rubiaceae	<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.	P
Rubiaceae	<i>Remijia ferruginea</i> (A.St.-Hil.) DC.	P
Rubiaceae	<i>Remijia</i> sp.	P
Rubiaceae	<i>Rudgea sessilis</i> (Vell.) Müll.Arg.	P
Rubiaceae	<i>Rudgea</i> sp.	P
Rubiaceae	<i>Tocoyena</i> sp.	P
Rutaceae	<i>Dictyoloma vandellianum</i> A.Juss.	P
Rutaceae	<i>Galipea jasminiflora</i> (A.St.-Hil.) Engl.	P
Rutaceae	<i>Metrodorea stipularis</i> Mart.	P
Rutaceae	<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.	P
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	P
Rutaceae	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.	P
Sabiaceae	<i>Meliosma sellowii</i> Urb.	P
Salicaceae	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.	P
Salicaceae	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	P
Salicaceae	<i>Casearia lasiophylla</i> Eichler	P
Salicaceae	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	P
Salicaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	P
Sapindaceae	<i>Cupania ludowigii</i> Somner & Ferrucci.	P
Sapindaceae	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	P
Sapindaceae	<i>Matayba guianensis</i> Aubl.	P
Sapindaceae	<i>Matayba mollis</i> Radlk.	P
Sapindaceae	<i>Paullinia</i> sp.	P

RPPN INHOTIM

Sapindaceae	<i>Serjania deflexa</i> Gardner	P
Sapindaceae	<i>Serjania lethalis</i> A.St.-Hil.	P
Sapindaceae	<i>Serjania</i> sp.	P
Sapindaceae	<i>Serjania</i> sp.2	P
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	P
Sapotaceae	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	P
Sapotaceae	<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	P
Siparunaceae	<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	P
Smilacaceae	<i>Smilax</i> sp.	P
Solanaceae	<i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng.) L.B.Sm. & Downs	P
Solanaceae	<i>Solanum</i> aff. <i>acerifolium</i> Dunal	P
Solanaceae	<i>Solanum</i> aff. <i>viarum</i> Dunal	P
Solanaceae	<i>Solanum americanum</i> Mill.	P
Solanaceae	<i>Solanum cernum</i> Vell.	P
Solanaceae	<i>Solanum didymum</i> Dunal	P
Solanaceae	<i>Solanum guaraniticum</i> A. St.-Hil.	P
Solanaceae	<i>Solanum leucodendron</i> Sendtn.	P
Solanaceae	<i>Solanum lycocarpum</i> A.St.-Hil.	P
Solanaceae	<i>Solanum pseudoquina</i> A.St.-Hil.	P
Solanaceae	<i>Solanum</i> sp. 1	P
Solanaceae	<i>Solanum</i> sp. 2	P
Styracaceae	<i>Styrax lancifolius</i> Klotzsch ex Seub.	P
Styracaceae	<i>Styrax pohlii</i> A.DC.	P
Symplocaceae	<i>Symplocos revoluta</i> A. DC.	P
Theaceae	<i>Laplacea tomentosa</i> (Mart.) G.Don	P

RPPN INHOTIM

Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis brasiliensis</i> Mart.	P
Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis utilis</i> Warm.	P
Trigoniaceae	<i>Trigonia nivea</i> Cambess.	P
Urticaceae	<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	P
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	P
Urticaceae	<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	P
Velloziaceae	<i>Barbacenia tomentosa</i> Mart.	P
Verbenaceae	<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	P
Verbenaceae	<i>Citharexylum laetum</i> Hiern	P
Verbenaceae	<i>Lantana fucata</i> Lindl.	P
Verbenaceae	<i>Lantana horrida</i> Kunth	P
Verbenaceae	<i>Lippia corymbosa</i> Cham.	P
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl	P
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta glabra</i> Cham.	P
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta polyura</i> Schauer	P
Verbenaceae	<i>Verbena</i> sp.	P
Violaceae	<i>Pombalia atropurpurea</i> (A.St.-Hil.) Paula-Souza	P
Vochysiaceae	<i>Qualea dichotoma</i> (Mart.) Warm. ex Wille	P
Vochysiaceae	<i>Qualea multiflora</i> Mart.	P
Vochysiaceae	<i>Qualea multiflora</i> subsp. <i>pubescens</i> (Mart.) Stafleu	P
Vochysiaceae	<i>Qualea parviflora</i> Mart.	P
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i> sp.	P
Vochysiaceae	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	P
Anemiaceae	<i>Anemia oblongifolia</i> (Cav.) Sw.	P
Anemiaceae	<i>Anemia phyllitidis</i> (L.) Sw.	P
Aspleniaceae	<i>Asplenium praemorsum</i> Sw.	P

RPPN INHOTIM

Blechnaceae	<i>Blechnum occidentale</i> L.	P
Blechnaceae	<i>Blechnum polypodioides</i> Raddi	P
Dicksoniaceae	<i>Dicksonia</i> sp.	P
Dryopteridaceae	<i>Elaphoglossum</i> sp.	P
Polypodiaceae	<i>Campyloneurum austrobrasilianum</i> (Alston) de la Sota	P
Polypodiaceae	<i>Microgramma squamulosa</i> (Kaulf.) de la Sota	P
Polypodiaceae	<i>Microgramma vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.	P
Polypodiaceae	<i>Phlebodium pseudoaureum</i> (Cav.) Lellinger	P
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis astrolepis</i> (Liebm.) E.Fourn.	P
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota	P
Polypodiaceae	<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston	P
Polypodiaceae	<i>Serpocaulon catharinae</i> (Langsd. & Fisch.) A.R.Sm.	P
Polypodiaceae	Polypodiaceae 1	P

RPPN INHOTIM

ANEXO II:

Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo.

Família	Especie	Indicar com (s) dados secundários (p) se são primários
AVES		
Accipitridae	<i>Accipiter bicolor</i> (gavião-bombacha)	P
	<i>Buteo albicaudatus</i> (gavião-de-rabo-branco)	P
	<i>Buteo melanoleucus</i> (águia-chilena)	P
	<i>Elanus leucurus</i> (gavião-peneira)	P
	<i>Ictinia plumbea</i> (sovi)	P
	<i>Leptodon cayanensis</i> (gavião-de-cabeça-cinza)	P
	<i>Rupornis magnirostris</i> (gavião-carijó)	P
	<i>Spizaetus ornatus</i> (gavião-de-penacho)	P
	<i>Spizaetus tyrannus</i> (gavião-pega-macaco)	P
Alcedinidae	<i>Camptostoma obsoletum</i> (risadinha)	P
	<i>Chloroceryle amazona</i> (martim-pescador-verde)	P
	<i>Chloroceryle americana</i> (martim-pescador-pequeno)	P
	<i>Megaceryle torquata</i> (martim-pescador-grande)	P
Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i> (pé-vermelho)	P
	<i>Anas bahamensis</i> (marreca-toicinho)	P
	<i>Dendrocygna autumnalis</i> (asa-branca)	P
	<i>Dendrocygna bicolor</i> (marreca-caneleira)	P
	<i>Dendrocygna viduata</i> (irerê)	P
	<i>Netta erythrophtalma</i> (paturi-preta)	P
Apodidae	<i>Chaetura meridionalis</i> (andorinhão-do-temporal)	P

RPPN INHOTIM

	<i>Streptoprocne sp.</i> (taperuçu)	P
Ardeidae	<i>Ardea alba</i> (garça-branca-grande)	P
	<i>Bubulcus ibis</i> (garça-vaqueira)	P
	<i>Butorides striata</i> (socozinho)	P
	<i>Egretta thula</i> (garça-branca-pequena)	P
	<i>Ncticorax ncticorax</i> (garça-noturna)	P
	<i>Syrigma sibilatrix</i> (garça-faceira)	P
Caprimulgidae	<i>Caprimulgus rufus</i> (joão-corta-pau)	P
	<i>Nyctidromus albicollis</i> (bacurau)	P
	<i>Nyctiphrynus ocellatus</i> (bacurau-ocelado)	P
Cardinalidae	<i>Saltator similis</i> (trinca-ferro)	P
Cariamidae	<i>Cariama cristata</i> (seriema)	P
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i> (urubu-de-cabeça-preta)	P
Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i> (quero-quero)	P
Coerebidae	<i>Coereba flaveola</i> (cambacica / caga-sebo)	P
Columbidae	<i>Columbina squamata</i> (fogo-apagou)	P
	<i>Columbina talpacoti</i> (rolinha-caldo-de-feijão)	P
	<i>Leptotila verreauxi</i> (juritipupu)	P
	<i>Patagioenas picazuro</i> (trocal)	P
	<i>Patagioeneas plumbea</i> (pomba-amargosa)	P
Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i> (chupa-dente)	P
Corvidae	<i>Cyanocorax cristatellus</i> (gralha-do-campo)	P
Cracidae	<i>Penelope obscura</i> (jacuaçu)	P
	<i>Penelope superciliaris</i> (jacupemba)	P
Cuculidae	<i>Coccyzus melacoryphus</i> (papa-lagarta-acanelado)	P
	<i>Crotophaga ani</i> (anu-preto)	P

RPPN INHOTIM

	<i>Guira guira</i> (anu-branco)	P
	<i>Piaya cayana</i> (alma-de-gato)	P
Dendrocolaptidae	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (arapaçu-de-cerrado)	P
	<i>Sittasomus griseicapillus</i> (arapaçu-verde)	P
Emberizidae	<i>Ammodramus humeralis</i> (tico-tico-do-campo)	P
	<i>Arremon flavirostris</i> (tico-tico-de-bico-amarelo)	P
	<i>Coryphospingus pileatus</i> (tico-tico-rei-cinza)	P
	<i>Emberizoides herbicola</i> (canário-do-campo)	P
	<i>Sporophila caerulescens</i> (coleirinho)	P
	<i>Sporophila lineola</i> (estrelinha / bigodinho)	P
	<i>Sporophila nigricollis</i> (cabecinha-preta / papa-capim)	P
	<i>Volatinia jacarina</i> (tiziú)	P
	<i>Zonotrichia capensis</i> (tico-tico)	P
Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i> (bico-de-lacre)	P
Falconidae	<i>Caracara plancus</i> (carcará)	P
	<i>Falco femoralis</i> (falcão-de-coleira)	P
	<i>Herpetotheres cachinnans</i> (acaúã)	P
	<i>Micrastur semitorquatus</i> (falcão-relógio)	P
	<i>Milvago chimachima</i> (pinhé / carrapateiro)	P
Fringilidae	<i>Carduelis magellanica</i> (pintassilgo)	P
	<i>Euphonia chlorotica</i> (vi-vi)	P
	<i>Anumbius annumbi</i> (cochicho)	P
	<i>Automolus leucophthalmus</i> (barranqueiro-de-olho-branco)	P
	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (curutié)	P

RPPN INHOTIM

Furnariidae	<i>Furnarius figulus</i> (casaca-de-couro-da-lama)	P
	<i>Furnarius leucopus</i> (casaca-de-couro-amarelo)	P
	<i>Furnarius rufus</i> (joão-de-barro)	P
	<i>Lochmias nematura</i> (joão-porca)	P
	<i>Phacellodomus rufifrons</i> (joão-graveto)	p
	<i>Synallaxis ruficapilla</i> (pichoré)	P
	<i>Synallaxis spixi</i> (joão-teneném)	p
	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (trepador-quiete)	P
	<i>Xenops rutilans</i> (bico-virado-carijó)	P
Galbulidae	<i>Galbula ruficauda</i> (ariramba-de-cauda-ruiva)	P
	<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (cuitelão)	P
Hirundinidae	<i>Progne tapera</i> (andorinha-do-campo)	P
	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (andorinha-pequena-de-casa)	P
	<i>Stelgydopterix ruficollis</i> (andorinha-serradora)	P
	<i>Tachycineta leucorrhoea</i> (andorinha-de-sobre-branco)	P
Icteridae	<i>Crysomus ruficapillus</i> (do-ré-mi / garibaldi)	P
	<i>Gnorimopsar chopi</i> (graúna)	P
	<i>Molothrus bonariensis</i> (vira-bosta / chopim)	P
	<i>Psarocolius decumanus</i> (japú)	P
Mimidae	<i>Mimus saturninus</i> (sabiá-do-campo)	P
Nyctibidae	<i>Nyctibius griseus</i> (mãe da lua/ urutau)	P
Parulidae	<i>Basileuterus flaveolus</i> (canário do mato)	P
	<i>Basileuterus hypoleucus</i> (pula-pula-de-barriga-branca)	P
Passeridae	<i>Passer domesticus</i> (pardal)	P

RPPN INHOTIM

Phalacrocoracidae	<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (biguá)	P
Picidae	<i>Celeus flavescens</i> (joão-velho)	P
	<i>Colaptes campestris</i> (pica-pau-do-campo)	P
	<i>Colaptes melanochloros</i> (pica-pau-verde-barrado)	P
	<i>Melanerpes candidus</i> (pica-pau-branco)	P
	<i>Picumnus cirratus</i> (pica-pau-anão-barrado)	P
	<i>Veniliornis passerinus</i> (picapauzinho-anão)	P
	Pipridae	<i>Antilophia galeata</i> (soldadinho)
<i>Chiroxiphia caudata</i> (tangará)		P
<i>Ilicura militaris</i> (Tangarazinho)		P
Psittacidae	<i>Aratinga aurea</i> (periquito-rei)	P
	<i>Aratinga leucophthalma</i> (aratinga-de-bando)	P
	<i>Brotogeris chiriri</i> (periquito-de-encontro-amarelo)	P
	<i>Forpus xanthopterygius</i> (tuim)	P
	<i>Pionus maximiliani</i> (Maritaca-verde)	P
Rallidae	<i>Aramides saracura</i> (saracura-do-brejo)	P
Ramphastidae	<i>Ramphastos toco</i> (tucano-toco / tucanuçu)	P
Strigidae	<i>Megascops choliba</i> (corujinha-do-mato)	P
Thamnophilidae	<i>Dryophila malura</i> (choquinha carijó)	P
	<i>Dysithamnus mentalis</i> (choquinha-lisa)	P
	<i>Formicivora serrana</i> (formigueiro-da-serra)	P
	<i>Formicivora serrana</i> (formigueiro-da-serra)	P
	<i>Pyriglena leucoptera</i> (papa-taoca-do-sul)	P
	<i>Taraba major</i> (choró-boi)	P
	<i>Thamnophilus caerulescens</i> (choca-da-mata)	P

RPPN INHOTIM

	<i>Thamnophilus ruficapillus</i> (choca-de-chapéu-vermelho)	p
	<i>Herpsilochmus atricapillus</i> (chorozinho-de-chapéu-preto)	P
Thraupidae	<i>Conirostrum speciosum</i> (figuinha-de-rabocastanho)	P
	<i>Dacnis cayana</i> (saí-azul)	p
	<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (saíra-ferrugem)	P
	<i>Nemosia pileata</i> (saíra-de-chapéu-preto)	P
	<i>Tachyphonus coronatus</i> (tiê-preto)	P
	<i>Tangara cayana</i> (saíra-amarela)	P
	<i>Tangara cyanoventris</i> (saíra-douradinha)	P
	<i>Tersina viridis</i> (saí-andorinha)	P
	<i>Thlypopsis sordida</i> (saí-canário)	P
	<i>Thraupis sayaca</i> (sanhaço-cinzento)	P
	<i>Thraupis palmarum</i> (sanhaço-do-coqueiro)	P
	<i>Tricothraupis melanops</i> (tiê-de-topete)	P
Tinamidae	<i>Crypturellus obsoletus</i> (Inhambuguaçu)	P
	<i>Crypturellus parvirostris</i> (Inhambuxororó)	P
Tityridae	<i>Pachyramphus castaneus</i> (caneleiro)	P
	<i>Pachyramphus polycopterus</i> (caneleiro-preto)	P
	<i>Pachyramphus validus</i> (caneleiro-de-chapéu-preto)	P
	<i>Pachyramphus viridis</i> (caneleiro-verde)	P
	<i>Schiffornis virescens</i> (flautim)	P
	<i>Amazilia lactea</i> (beija-flor-de-peito-azul)	P
	<i>Amazilia versicolor</i> (beija-flor-de-banda-branca)	P

RPPN INHOTIM

Trochilidae	<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (beija-flor-cinza)	P
	<i>Calliphlox amethystina</i> (estrelinha ametista)	P
	<i>Chlorostilbon lucidus</i> (besourinho-de-bico-vermelho)	P
	<i>Colibri serrirostris</i> (beija-flor-de-orelha-violeta)	P
	<i>Eupetomena macroura</i> (beija-flor-tesoura)	P
	<i>Florisuga fusca</i> (beija-flor-preto)	P
	<i>Heliomaster squamosus</i> (bico-reto-de-banda-branca)	P
	<i>Phaetornis pretrei</i> (rabo-branco-acanelado)	P
	<i>Phaetornis ruber</i> (rabo-branco-rubro)	P
	<i>Thalurania furcata</i> (beija-flor-tesoura-verde)	P
Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i> (corruíra / garrincha)	P
Turdidae	<i>Turdus amaurochalinus</i> (sabiá-poca)	P
	<i>Turdus leucomelas</i> (sabiá-barranqueiro)	P
	<i>Turdus rufiventris</i> (sabiá-laranjeira)	P
	<i>Turdus subalaris</i> (sabiá-ferreiro)	P
Tyrannidae	<i>Capsiempis flaveola</i> (marianinha-amarela)	P
	<i>Casiornis rufus</i> (caneleiro)	P
	<i>Colonia colonus</i> (viuvinha)	P
	<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (guaracavuçu)	P
	<i>Contopus cinereus</i> (papa-moscas-cinzento)	P
	<i>Corythopis delalandi</i> (estalador)	P
	<i>Elaenia chiriquensis</i> (chibum)	P
	<i>Elaenia flavogaster</i> (guaracava-de-barriga-amarela)	P
	<i>Elaenia obscura</i> (tucão)	P

RPPN INHOTIM

<i>Elaenia spectabilis</i> (guaracava-grande)	P
<i>Empidonomus varius</i> (peitica)	p
<i>Fluvicola nengeta</i> (lavadeirinha-mascarada)	P
<i>Gryseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (peitica-de-chapéu-preto)	P
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (sebinho-de-olho-de-ouro)	P
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (tachuri-campainha)	P
<i>Knipolegus lophotes</i> (Maria-preta-de-penacho)	P
<i>Lathrotriccus eulerei</i> (enferrujado)	P
<i>Legatus leucophaeus</i> (bem-te-vi-pirata)	P
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> (cabeçudo)	P
<i>Machetornis rixosa</i> (suiriri-cavaleiro)	P
<i>Megarynchus pitangua</i> (neinei)	P
<i>Mionectes rufiventris</i> (abre-asa-de-cabeça-cinza)	P
<i>Myiarchus ferox</i> (maria-cavaleira)	P
<i>Myiarchus swainsoni</i> (maria-irré)	P
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado)	P
<i>Myiodynastes maculatus</i> (bem-te-vi-rajado)	P
<i>Myiopagis caniceps</i> (guaracava-cinzenta)	P
<i>Myiopagis viridicata</i> (guaracava-de-criata-alaranjada)	P
<i>Myiophobus fasciatus</i> (filipe)	P
<i>Myiornis auricularis</i> (miudinho)	P
<i>Myiozetetes similis</i> (bentevizinho-de-penacho-vermelho)	P
<i>Phaeomyias murina</i> (bagageiro)	P

RPPN INHOTIM

	<i>Phyllomyias fasciatus</i> (piolhinho)	P
	<i>Pitangus sulphuratus</i> (bem-te-vi)	P
	<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i> (tororó)	P
	<i>Todirostrum poliocephalum</i> (teque-teque)	P
	<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (bico-chato-de-orelha-preta)	P
	<i>Tyrannus albogularis</i> (suiriri-de-garganta-branca)	P
	<i>Tyrannus melancholicus</i> (suiriri)	P
	<i>Tyrannus savanna</i> (tesourinha)	P
	<i>Satrapa icterophrys</i> (suiriri-pequeno)	P
	<i>Serpophaga subcristata</i> (alegrinho)	P
	<i>Xolmis cinereus</i> (primavera)	P
	<i>Xolmis velatus</i> (noivinha-branca)	P
Vireonidae	<i>Cychlaris gujanensis</i> (pitiguari)	P
	<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (vite-vite-de-olho-cinza)	P
	<i>Vireo olivaceus</i> (juruviara)	P
MAMÍFEROS		
Família	Espécie	P
Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	P
Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	P
	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	P
	<i>Lycalopex vetulus</i>	P
Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	P
	<i>Puma concolor</i>	P

	<i>Puma yaguarondi</i>	P
Mephitidae	<i>Conepatus semistriatus</i>	P
	RPPN INHOTIM	
Mustelidae	<i>Eira barbara</i>	P
	<i>Galictis cuja</i>	P
	<i>Lontra longicaudis</i>	P
Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	P
	<i>Procyon cancrivorus</i>	P
Molossidae	<i>Molossops temminkii</i>	P
	<i>Molossus molossus</i>	P
Phyllostomidae	<i>Anoura caudifer</i>	P
	<i>Artibeus lituratus</i>	P
	<i>Carollia brevicauda</i>	P
	<i>Carollia perspicillata</i>	P
	<i>Chrotopterus auritus</i>	P
	<i>Desmodus rotundus</i>	P
	<i>Glossophaga soricina</i>	P
	<i>Phyllostomus discolor</i>	P
	<i>Platyrhinus lineatus</i>	P
	<i>Sturnira lilium</i>	P
Vespertilionidae	<i>Epitesicus brasiliensis</i>	P
	<i>Lasiurus blossevillii</i>	P
	<i>Myotis nygricans</i>	P
Dasypodidae	<i>Dasypus novemcinctus</i>	P
	<i>Euphractus sexcinctus</i>	P
Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i>	P
	<i>Gracilinanus microtarsus</i>	P
	<i>Marmosops incanus</i>	P
	<i>Micoureus demerarae</i>	P
	<i>Monodelphis americana</i>	P
Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	P

RPPN INHOTIM

Myrmecophagidae	<i>Tamandua tetradactyla</i>	P
Cebidae	<i>Callithrix penicillata</i>	P
Pitheciidae	<i>Callicebus nigrifrons</i>	P
Caviidae	<i>Cavia sp.</i>	P
	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	P
Cricetidae	<i>Akodon sp.</i>	P
	<i>Calomys tener</i>	P
	<i>Cerradomys scotti</i>	P
	<i>Necomys lasiurus</i>	P
	<i>Oligoryzomys sp. 1</i>	P
	<i>Oligoryzomys sp. 2</i>	P
	<i>Oligoryzomys sp. 3</i>	P
	<i>Rhipidomys mastacalis</i>	P

Cuniculidae	Cuniculus paca	P
Erethizontidae	Coendou prehensilis	P
	RPPN INHOTIM Sphiggurus villosus	P
Sciuridae	Guerlinguetus aestuans	P
ANFÍBIOS		
Família	Espécie	P
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema juipoca</i>	P
Bufonidae	<i>Rhinella pombali</i>	P
	<i>Rhinella rubescens</i>	P
	<i>Rhinella schneideri</i>	P
Craugastoridae	<i>Haddadus binotatus</i>	P
Cycloramphidae	<i>Odontophrynus cultripes</i>	P
	<i>Proceratophrys boiei</i>	P
Hylidae	<i>Bokermannohyla circumdata</i>	P
	<i>Dendropsophus elegans</i>	P
	<i>Dendropsophus minutus</i>	P
	<i>Dendropsophus rubicundulus</i>	P
	<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	P
	<i>Hypsiboas faber</i>	P
	<i>Hypsiboas lundii</i>	P
	<i>Hypsiboas polytaenius</i>	P
	<i>Phyllodytes luteolus</i>	P
	<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>	P
	<i>Scinax aff. similis</i>	P
	<i>Scinax cuspidatus</i>	P
	<i>Scinax fusco marginatus</i>	P
	<i>Scinax fusco varius</i>	P
	<i>Scinax gr. Perpusillus</i>	P
	<i>Scinax luizotavioi</i>	P
Leiuperidae	<i>Physalaemus cuvieri</i>	P

RPPN INHOTIM

Leptodactylidae	<i>Leptodactylus cf. mystaceus</i>	P
	<i>Leptodactylus fuscus</i>	P
	<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	P
	<i>Leptodactylus mystacinus</i>	P
	<i>Leptodactylus ocellatus</i>	P
Microhylidae	<i>Elachistocleis ovalis</i>	P
Caeciliidae	<i>Siphonops cf. annulatus</i>	P
REPTEIS		
Família	Espécie	P
Amphisbaenidae	<i>Amphisbaena alba</i>	P
	<i>Amphisbaena dúbia</i>	P
Anguidae	<i>Ophiodes striatus</i>	P
Gekkonidae	<i>Hemidactylus mabouia</i>	P

RPPN INHOTIM

Leiosauridae	<i>Enyalius bilineatus</i>	P
	<i>Urostrophus vautieri</i>	P
Polychrotidae	<i>Polychrus acutirostris</i>	P
Scincidae	<i>Mabuya frenata</i>	P
Teiidae	<i>Ameiva ameiva</i>	P
	<i>Tupinambis merianae</i>	P
	<i>Cnemidophorus sp.</i>	P
Tropiduridae	<i>Tropidurus oreadicus</i>	P
Boidae	<i>Epicrates cenchria</i>	P
Colubridae	<i>Chironius exoletus</i>	P
	<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	P
	<i>Spilotes pullatus</i>	P
	<i>Thamnodynastes sp.</i>	P
Dipsadidae	<i>Apostolepis assimilis</i>	P
	<i>Imantodes cenchoa</i>	P
	<i>Liophis almadensis</i>	P
	<i>Liophis miliaris</i>	P
	<i>Liophis poecilogyrus</i>	P
	<i>Liophis reginae</i>	P
	<i>Oxyrhopus guibei</i>	P
	<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	P
	<i>Phylodryas olfersii</i>	P
	<i>Pseudoboa nigra</i>	P
	<i>Sibynomorphus mikanii</i>	P
<i>Taeniophallus affinis</i>	P	
<i>Tantilla melanocephala</i>	P	

RPPN INHOTIM

Elapidae	<i>Micrurus lemniscatus</i>	P
Viperidae	<i>Bothrops neuwiedi</i>	P
	<i>Crotalus durissus</i>	P

